



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

Balanço Social 2013

ÍNDICE

	Págs.
Introdução	3
Organigrama	5
Apresentação	6
O Balanço Social em números	31
1.1 <i>Recursos Humanos</i>	1-A
1.2 <i>Estrutura Etária</i>	2-A
1.3 <i>Média de Idades</i>	2-A
1.4 <i>Antiguidade na Função Pública</i>	3-A
1.5 <i>Nível Médio de Antiguidade da Função Pública</i>	3-A
1.6 <i>Trabalhadores Estrangeiros</i>	4-A
1.7 <i>Trabalhadores Deficientes</i>	5-A
1.8 <i>Habilitações Académicas</i>	6-A
1.9 <i>Admissões</i>	7-A
1.10 <i>Saídas Definitivas ou com Hipótese de Regresso</i>	8-A
1.11 <i>Motivo das Saídas</i>	9-A
1.12 <i>Pessoal Contratado a Termo Resolutivo</i>	10-A
1.13 <i>Vagas Orçamentadas e Não Ocupadas</i>	11-A
1.14 <i>Progressões e Promoções</i>	12-A
1.15 <i>Reconversões e Reclassificações</i>	13-A
1.16 <i>Horário</i>	14-A
1.17 <i>Trabalho Extraordinário</i>	15-A
1.18 <i>Ausências</i>	16-A
1.19 <i>Horas não Trabalhadas</i>	17-A
2. <i>Total de Encargos com Pessoal durante o ano</i>	18-A
3.1 <i>Acidentes de Trabalho</i>	19-A
3.2 <i>Doença Profissional</i>	20-A
3.3 <i>Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho</i>	21-A
3.4 <i>Intervenções – Higiene e Segurança</i>	22-A
3.5 <i>Efetivos Reclassificados ou Recolocados em resultado de Acidente em Serviço ou Doença Incapacitante</i>	23-A



3.6	<i>Ações de Formação e de Sensibilização em matéria de Segurança</i>	24-A
3.7	<i>Custos com Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais</i>	25-A
4.1	<i>Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação e segundo a duração</i>	26-A
4.2	<i>Contagem relativa aos participantes em ações de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ação</i>	27-A
4.3	<i>Contagem relativa às horas despendidas em ações de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ação</i>	28-A
4.4	<i>Despesa anual com formação</i>	29-A
5.1 a 5.11	<i>Encargos com prestações sociais</i>	30-A
6.1 e 6.2	<i>Relações profissionais</i>	31-A
6.3	<i>Disciplina</i>	32-A

INTRODUÇÃO

❖ Fundamentação legal

A elaboração do presente Balanço Social, com referência a 31 de dezembro de 2013, obedece ao regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e alínea f) do n.º 1 do artigo 21.º da Lei-quadro das entidades reguladoras aprovada pela Lei n.º 67/2013, de 28 de agosto.

Breve caracterização da Autoridade da Concorrência

❖ Atribuições

À Autoridade da Concorrência, criada pelo Decreto-Lei n.º 10/2003, de 18 de janeiro, no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 24/2002, de 31 de outubro, cabe-lhe assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores, possuindo, para o efeito, poderes transversais sobre toda a economia portuguesa.

❖ Natureza

Pessoa coletiva de direito público, de natureza institucional, dotada de órgãos, serviços, pessoal e património próprios e de autonomia administrativa e financeira.

❖ Regime jurídico

A Autoridade da Concorrência, entidade administrativa independente regeu-se, no ano a que respeita o presente Balanço Social, pelos Estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 10/2003, de 18 de janeiro, do qual fazem parte integrante, pelas disposições legais especificamente aplicáveis e, supletivamente, pelo regime aplicável aos fundos e serviços autónomos.

❖ Apreciação Geral

Das ocorrências registadas no ano a que respeita o presente Balanço Social destacam-se aquelas a seguir indicadas.

Ocorreu a cessação do mandato do Conselho em 25 de março e a nomeação, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2013, de 14 de agosto, do Presidente e de 1 Vogal com início de funções em 16 de setembro. Do anterior Conselho manteve-se 1 dos Vogais.

A publicação da Lei-Quadro das entidades reguladoras, aprovada pela Lei n.º 67/2013, de 28 de agosto, veio permitir, com a futura alteração aos Estatutos, modificações substanciais nas matérias atinentes à gestão dos recursos humanos, tais como, as que respeitam ao recrutamento de pessoal, à organização e disciplina de trabalho, ao regime de carreiras, ao estatuto remuneratório, à avaliação do desempenho e proteção social;

Relativamente aos recursos humanos disponíveis manteve-se a tendência de subida que já se registava no final de 2012 em comparação com o ano de 2011, mais 7, totalizando 92 colaboradores em 31 de dezembro de 2013 (incluindo 1 contrato de trabalho a termo resolutivo para substituição de colaboradora ausente).

Número mais próximo das reais necessidades mas, ainda assim, inferior aos 103 lugares previstos e orçamentados.

Por sua vez, no que respeita à formação e aperfeiçoamento profissional é de referir que o Plano de Formação da AdC para o ano de 2013, elaborado de acordo com o determinado pelo Regulamento de Formação e Valorização Profissional "VALOR", teve por base o levantamento das necessidades efetuado no início do ano junto das diferentes unidades orgânicas.

Contemplou ainda um conjunto de ações propostas pelo Departamento Administrativo e Financeiro/Recursos Humanos (DAF/RH), consideradas essenciais no âmbito da Segurança, e Saúde no Trabalho, designadamente, a sensibilização em primeiros socorros.

O valor orçamentado de €50.000,00, necessariamente baixo, comparativamente com os anos anteriores, dadas as restrições orçamentais, não permitiu considerar todas as necessidades identificadas pelos colaboradores e seus superiores hierárquicos.

Conseguiu-se o plano de formação possível em ano de dificuldades económicas mas que, apesar de limitado, não afetou o contributo dos colaboradores e dirigentes intermédios atenta a grande aposta formativa levada a efeito pela AdC nos anos anteriores.

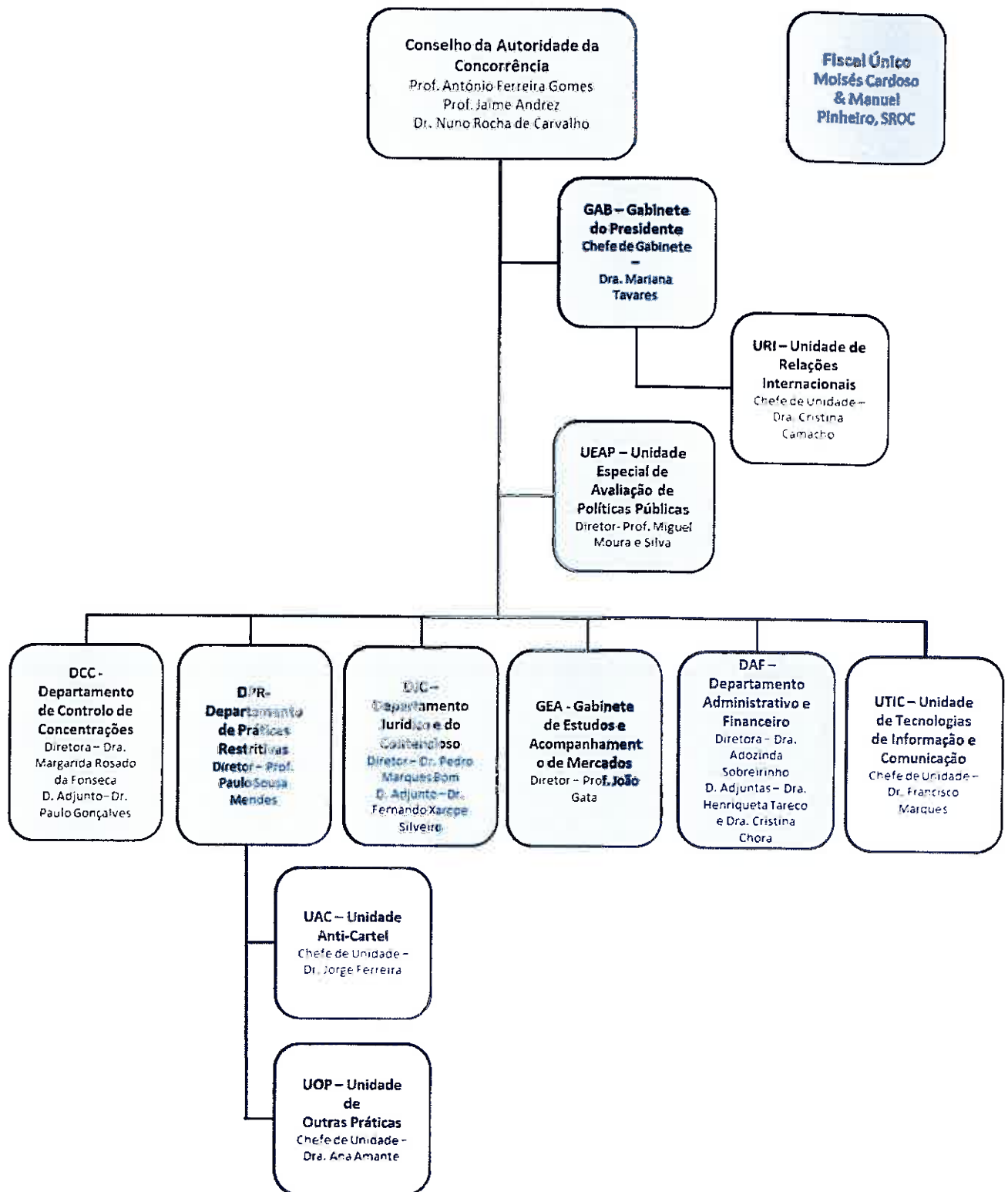
Comparativamente com o ano de 2012 ocorreu um decréscimo ao nível das participações internas e externas, compreensível pelo afluxo verificado naquele ano com a publicação do novo regime jurídico da concorrência. Ao invés, verificou-se um aumento do número de horas em ações de formação, explicável pelas diversas iniciativas de ações realizadas em grupo.

No que respeita à formação e aperfeiçoamento profissional, por fim, dá-se nota da exemplar execução orçamental revelando, neste sentido, a boa gestão efetuada.

No que se refere às despesas com pessoal, o aumento da despesa face ao ano anterior justifica-se pela reposição do pagamento do subsídio de férias e do subsídio de Natal, do aumento da base de incidência das contribuições da AdC para a Caixa Geral de Aposentações e para a ADSE e pelo aumento do número de colaboradores.

Por último, da apreciação efetuada aos indicadores sociais, apraz registar mais uma vez a ausência de situações de indisciplina, de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, resultado do *modus operandi*, designadamente, da prática de atos de gestão equilibrados, transparentes e da constante melhoria das condições de trabalho.

Para melhor apreciação, o presente Balanço Social integra uma análise comparativa com o ano de 2012.



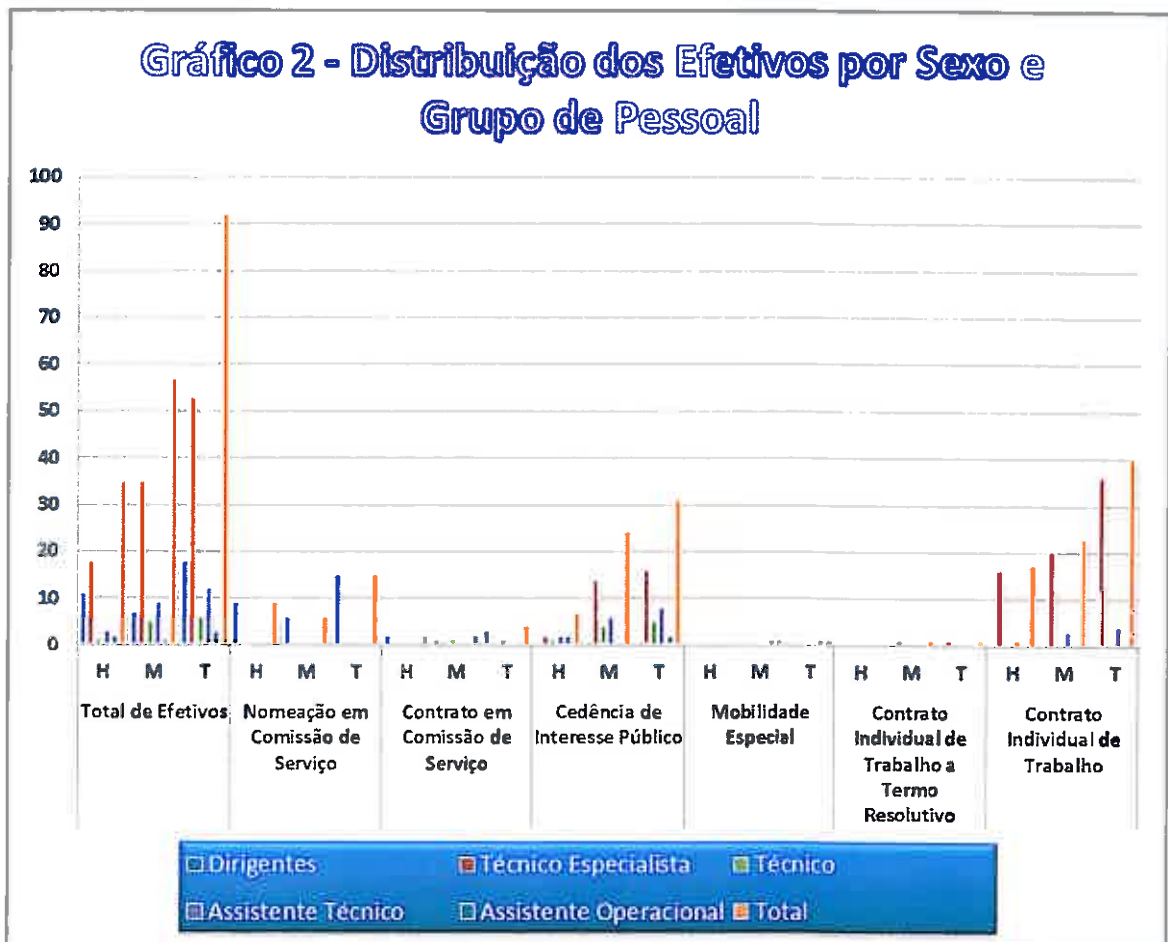
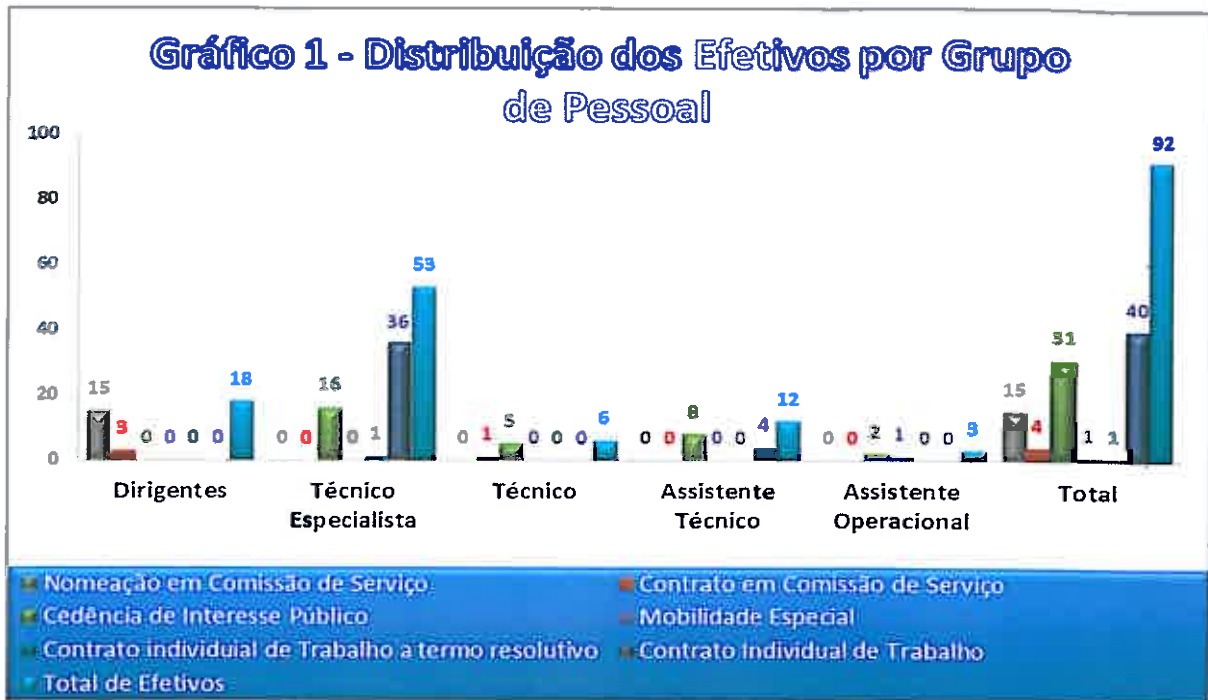
APRESENTAÇÃO

O universo considerado para o Balanço Social de 2013 engloba os 92 efetivos em exercício de funções na Autoridade da Concorrência em 31-12-2013.

QUADRO 1.1 – Recursos Humanos

Através da comparação com o Balanço Social de 2012 verifica-se que se registaram alterações nos grupos de pessoal dirigente, técnico especialista e técnico.

Recursos Humanos		Dirigente		Técnico Especialista		Técnico		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Total		
		Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Total de Efetivos	H	12	11	16	18	1	1	3	3	2	2	34	35	↑13%
	M	4	7	33	35	4	5	9	9	1	1	51	57	↑12%
	T	16	18	49	53	5	6	12	12	3	3	85	92	↑8%
Nomeação em Comissão de Serviço	H	11	9									11	9	↓18%
	M	4	6									4	6	↑50%
	T	15	15									15	15	0%
Contrato em Comissão de Serviço	H	1	2			0	0					1	2	↑100%
	M	0	1			0	1					0	1	↑200%
	T	1	3			0	1					1	4	↑300%
Cedência de Interesse Público	H			2	2	1	1	2	2	2	2	7	7	0%
	M			12	14	4	4	6	6	0	0	22	24	↑9%
	T			14	16	5	5	8	8	2	2	29	31	↑7%
Mobilidade Especial	H									0	0	0	0	0%
	M									1	1	1	1	0%
	T									1	1	1	1	0%
Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo	H			0	0							0	0	0%
	M			0	1							0	1	↑100%
	T			0	1							0	1	↑100%
Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado (Cód. Trabalho)	H			14	16			1	1			15	17	↑13%
	M			21	20			3	3			24	23	↓4%
	T			35	36			4	4			39	40	↑3%





Distribuição de Efetivos

$$\text{Taxa de distribuição de efetivos} = \frac{\text{Grupo de pessoal}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Analisando a distribuição de efetivos por grupos profissionais verifica-se que em 2013, tal como nos anos precedentes, o grupo técnico especialista continua a ser o mais significativo, pois a 31 de dezembro de 2013 representava, tal como no ano anterior, 57,6% do total global.

Relevância do sexo feminino/masculino

$$\text{Taxa de relevância do sexo} = \frac{\text{Soma dos efetivos do sexo fem./masc.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Na distribuição dos efetivos por sexo e grupo profissional verifica-se uma predominância do sexo feminino (57 mulheres em 92 efetivos = 62%), com especial incidência nos grupos de pessoal técnico (5/6*100=83%), pessoal administrativo (9/12*100=75%) e pessoal técnico especialista (35/53*100=66%). No que respeita aos grupos de pessoal dirigente e operacional é maioritária a representação masculina.

QUADRO 1.2 – Estrutura Etária

Estrutura	HOMENS		MULHERES		TOTAL		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
18 - 24	0	0	0	0	0	0	0%
25 - 29	0	0	2	2	2	2	0%
30 - 34	2	4	6	4	8	8	0%
35 - 39	11	9	13	14	24	23	↓4%
40 - 44	12	11	9	11	21	22	↑5%
45 - 49	4	5	2	6	6	11	↑83%
50 - 54	2	2	7	7	9	9	0%
55 - 59	2	2	7	6	9	8	↓11%
60 - 64	1	2	5	7	6	9	↑50%
65 - 69	0	0	0	0	0	0	0%
Total	34	35	51	57	85	92	↑8%

A Autoridade da Concorrência apresenta um quadro etário bastante alargado e predominantemente jovem. Os efetivos têm idades compreendidas entre os 28 e os 64 anos, mas é o escalão etário dos 35-39 que detém o maior peso, seguido de imediato pelo escalão etário dos 40-44 anos.

A faixa etária dos 40-44 anos de idade é a que tem o maior número de colaboradores do sexo masculino, enquanto nos colaboradores do sexo feminino o maior número se situa na faixa etária dos 35-39 anos.

QUADRO 1.3 – Média de Idades

Média de Idades		
Ano 2012	Ano 2013	%
43,74	44,4	↑1,5%

Nível médio de Idade	=	$\frac{\text{Soma da Idade dos Efetivos}}{\text{Total de Efetivos}} = 44,4$
Nível médio de Idade do Sexo Masculino em 2013	=	$\frac{\text{Soma da Idade dos Efetivos do Sexo Masculino}}{\text{Total de Efetivos do Sexo}} = 43,0$
Nível médio de Idade do Sexo Feminino em 2013	=	$\frac{\text{Soma da Idade dos Efetivos do Sexo Feminino}}{\text{Total de Efetivos do Sexo}} = 45,2$

A média de idades dos efetivos da Autoridade da Concorrência registou uma subida em relação a 2012, apresentando agora uma média de 44,4 anos.

Analisando o nível médio de idades em função do sexo, verifica-se que no sexo masculino, em 2012 a média foi de 42,3 anos e em 2013 aumentou para 43,0 anos e que, por sua vez, no sexo feminino, em 2012 a média foi de 44,7 anos e em 2013 registou um aumento para os 45,2 anos.

Verifica-se assim que, o quadro de pessoal da Autoridade da Concorrência ficou um pouco menos jovem, consequência da lei natural da vida, registando um aumento médio de idades na ordem de 0,5%.

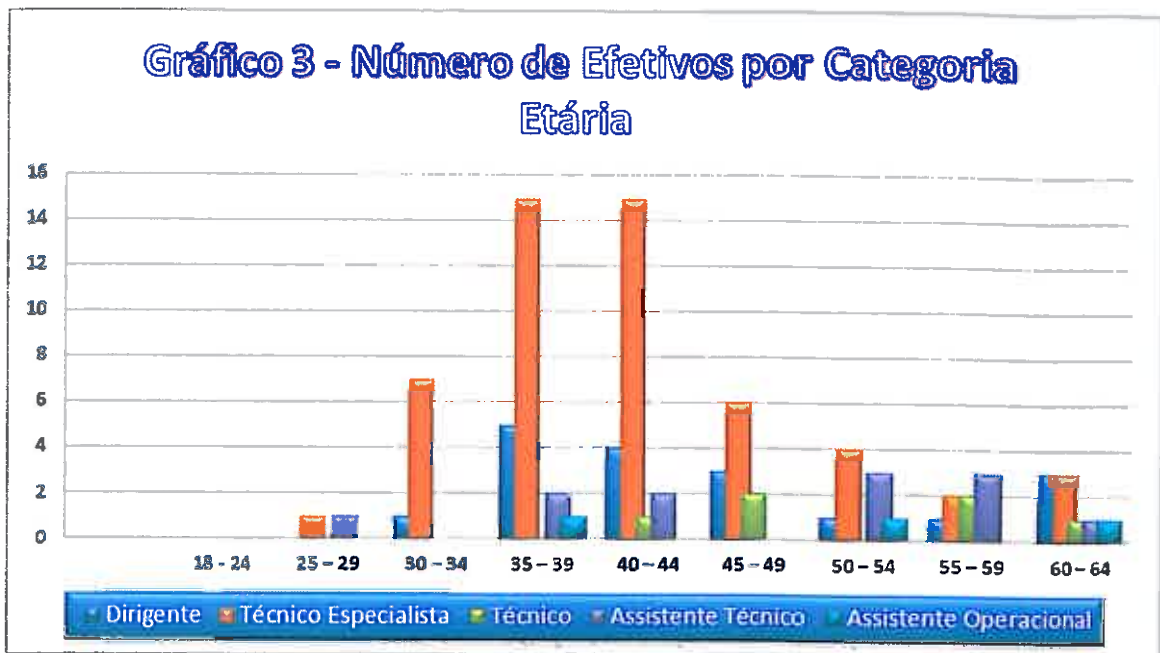
Se a média etária for analisada em termos de grupo de pessoal, conforme o quadro que se segue, pode concluir-se que:

- O grupo de pessoal dirigente apresenta-se distribuído pelas diversas faixas etárias, com predominância para a faixa dos 35-39 anos;
- O grupo de pessoal técnico especialista é o mais jovem, estando 41,5% compreendido nas faixas etárias dos 30-34 anos e 35-39 anos e 28,3% na faixa etária dos 40-44 anos;

- O grupo de pessoal técnico encontra-se distribuído, quase equitativamente, pelas diversas faixas etárias desde a dos 40-44 anos até à dos 60-64 anos;
- O grupo de pessoal administrativo está, igualmente, distribuído pelas diversas faixas etárias, embora num leque mais alargado, que vai desde a faixa etária dos 25-29 anos até à faixa etária dos 60-64 anos;
- O grupo de pessoal operacional encontra-se disperso por três faixas etárias diferentes.

Efetivos por Faixa Etária

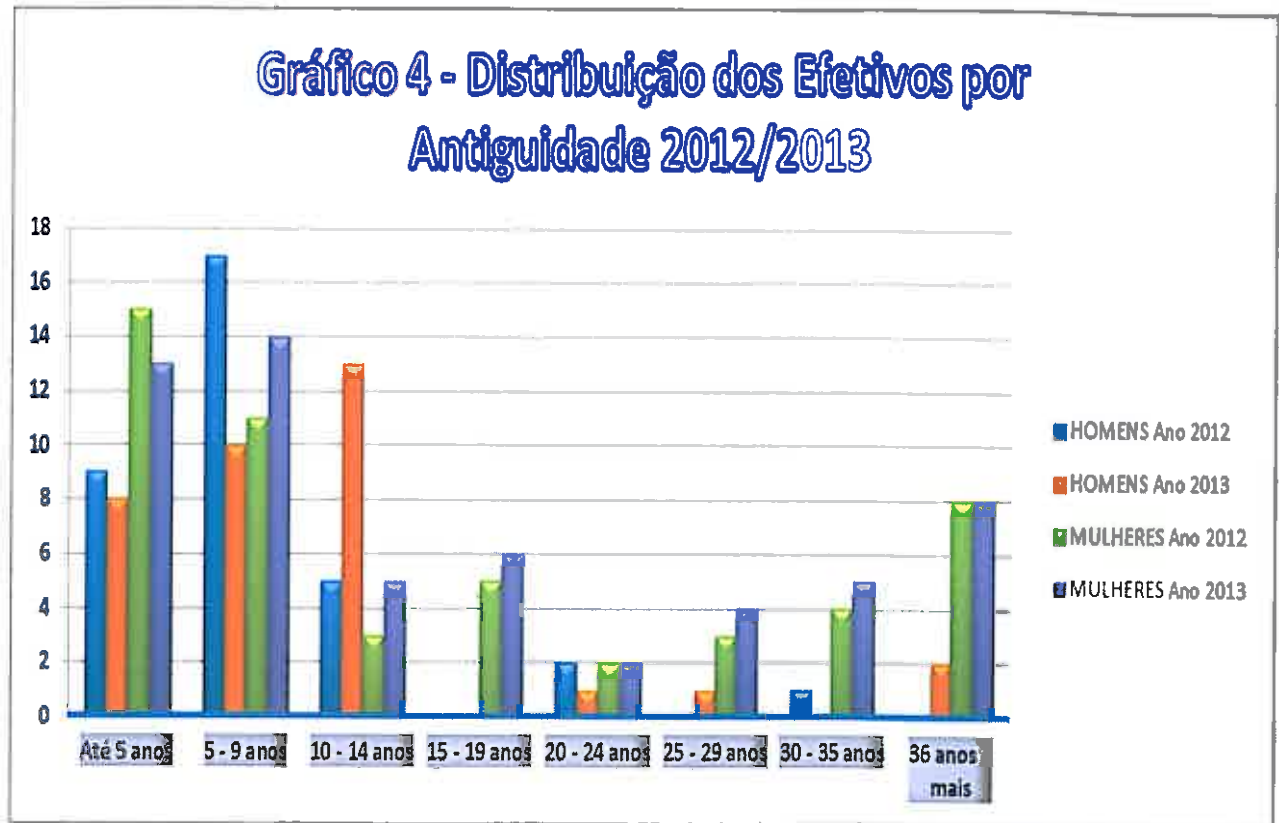
Grupo de Pessoal	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional
18 - 24	0	0	0	0	0
25 - 29	0	1	0	1	0
30 - 34	1	7	0	0	0
35 - 39	5	15	0	2	1
40 - 44	4	15	1	2	0
45 - 49	3	6	2	0	0
50 - 54	1	4	0	3	1
55 - 59	1	2	2	3	0
60 - 64	3	3	1	1	1
TOTAL	18	53	6	12	3



QUADRO 1.4 – Antiguidade na Administração Pública

Antiguidade na Função Pública	HOMENS		MULHERES		TOTAL		Taxa Variação 2012/2013
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	
Até 5 anos	9	8	15	13	24	21	↓13%
5 - 9 anos	17	10	11	14	28	24	↓14%
10 - 14 anos	5	13	3	5	8	18	↑125%
15 - 19 anos	0	0	5	6	5	6	↑20%
20 - 24 anos	2	1	2	2	4	3	↓25%
25 - 29 anos	0	1	3	4	3	5	↑67%
30 - 35 anos	1	0	4	5	5	5	0%
36 anos e mais	0	2	8	8	8	10	↑25%
TOTAL	34	35	51	57	85	92	↑8%

Gráfico 4 - Distribuição dos Efetivos por Antiguidade 2012/2013



A maioria dos efetivos concentra-se nas faixas de menor antiguidade, sendo a dos 5-9 anos onde se situam o maior número de efetivos, seguida de perto pela faixa de menor antiguidade, até aos 5 anos, que por sua vez é seguida pela faixa dos 10-14 anos. Facto explicável atendendo a que a Autoridade da Concorrência é um organismo recente, que aposta em jovens com elevado grau de qualificações, como expressa o quadro da estrutura habilitacional.

QUADRO 1.6 – Trabalhadores Estrangeiros

A 31 de dezembro de 2013 a Autoridade da Concorrência contava com duas colaboradoras provenientes de países pertencentes à União Europeia, mais concretamente, de Itália e Espanha.

QUADRO 1.7 – Trabalhadores Deficientes

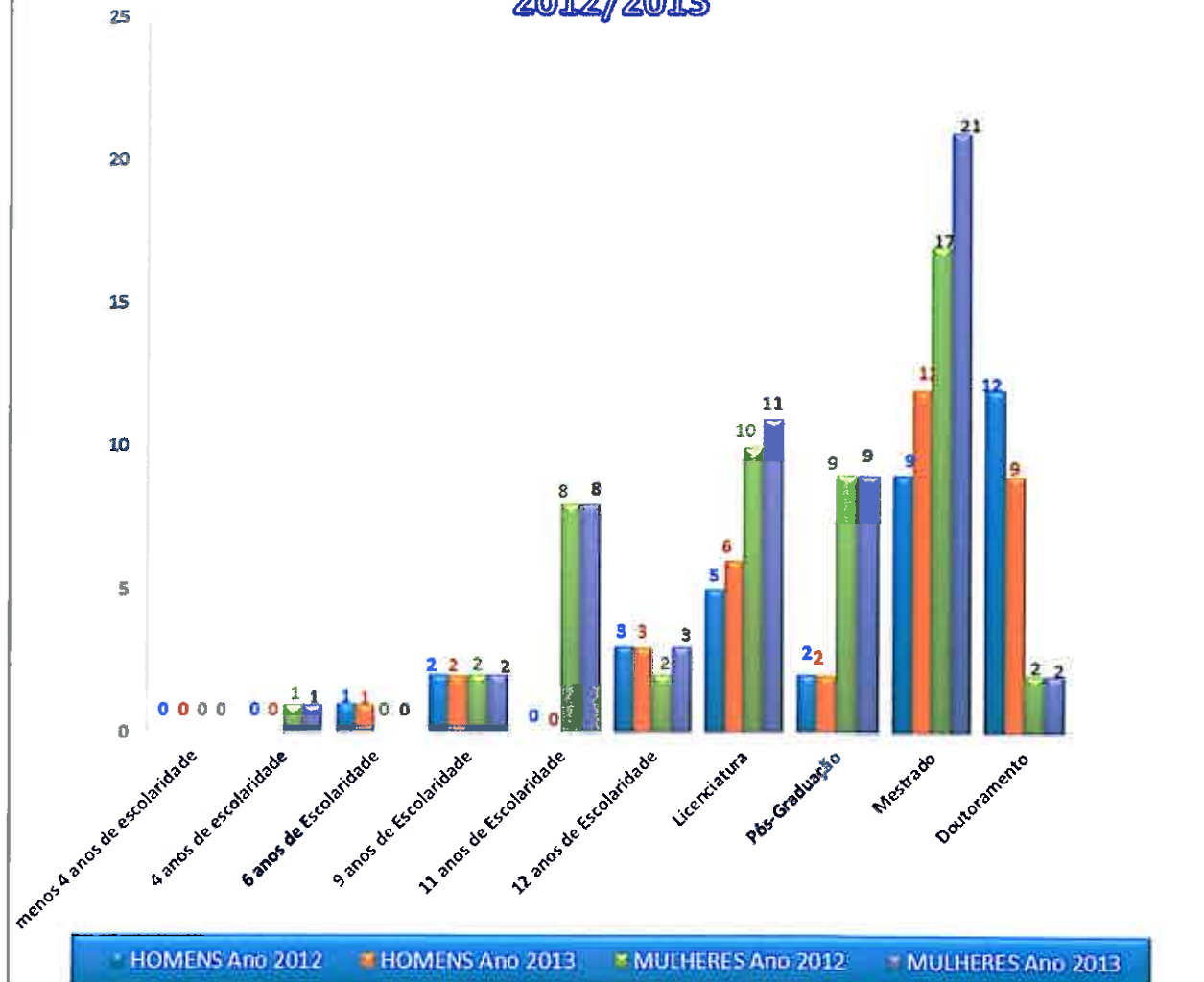
Consideram-se trabalhadores deficientes, para efeitos do balanço social, os que beneficiam de redução fiscal atestada por junta médica constituída para o efeito.

A 31 de dezembro de 2013 a Autoridade da Concorrência contava com cinco colaboradoras nesta situação.

QUADRO 1.8 – Habilitações Académicas

Estrutura Habilitacional	HOMENS		MULHERES		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa Variação 2013/2012
menos 4 anos de escolaridade	0	0	0	0	0	0	0%
4 anos de escolaridade	0	0	1	1	1	1	0%
6 anos de Escolaridade	1	1	0	0	1	1	0%
9 anos de Escolaridade	2	2	2	2	4	4	0%
11 anos de Escolaridade	0	0	8	8	8	8	0%
12 anos de Escolaridade	3	3	2	3	5	6	0%
Licenciatura	5	6	10	11	15	17	↑13%
Pós-Graduação	2	2	9	9	11	11	0%
Mestrado	9	12	17	21	26	33	↑27%
Doutoramento	12	9	2	2	14	11	↓21%
Total	34	35	51	57	85	92	↑8%

**Gráfico 5 - Distribuição dos Efetivos por Habilitação
2012/2013**



$$\text{Taxa de Formação Superior em 2013} = \frac{\text{Soma dos Efetivos com Doutoramento + Mestrado + Pós-graduação + Licenciatura}}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 78,3$$

No que respeita às habilitações literárias prevalece a tendência dos efetivos habilitados com licenciatura e com mestrado, seguida dos habilitados com o doutoramento.

Analisando esta distribuição quanto ao sexo, observa-se uma predominância do efetivo feminino nos grupos com licenciatura e com mestrado, enquanto no efetivo masculino essa predominância se observa nos grupos com doutoramento e com mestrado.

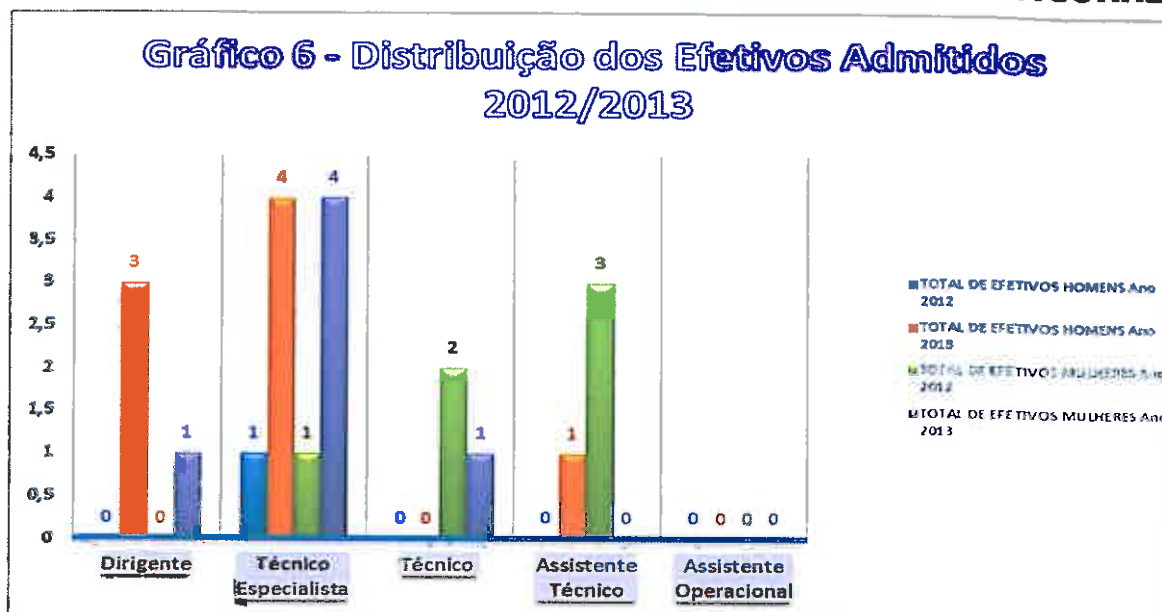
QUADRO 1.9 – Admissões

Admissões	TOTAL DE EFETIVOS						
	HOMENS		MULHERES		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa Variação 2013/2012
Dirigente	0	3	0	1	0	4	↑400%
Técnico Especialista	1	4	1	4	2	8	↑300%
Técnico	0	0	2	1	2	1	↓50%
Assistente Técnico	0	1	3	0	3	1	↓67%
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0%
Total	1	8	6	6	7	14	↑100%

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2013 o mapa de pessoal da AdC foi reforçado com 14 colaboradores, sendo oito do sexo masculino e seis do sexo feminino.

O reforço dos 14 colaboradores ocorreu pelos seguintes motivos:

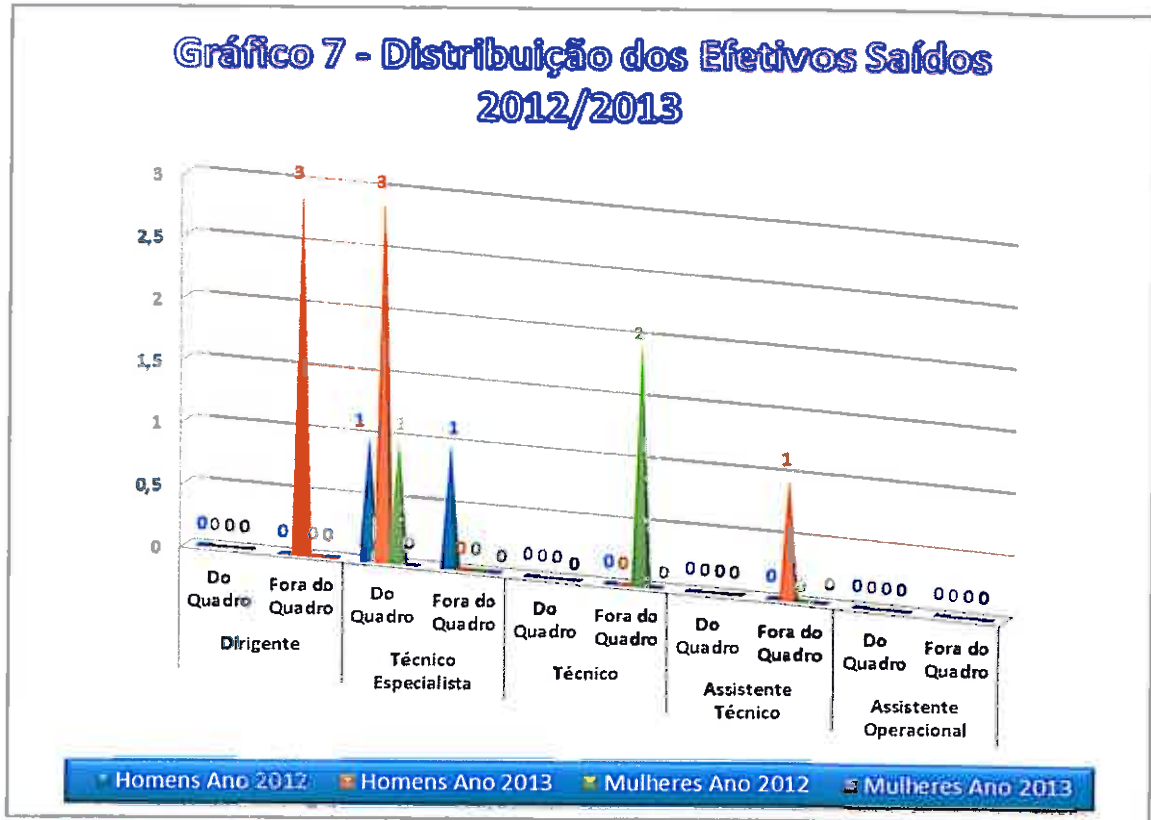
- ❖ 2 Nomeações para o Conselho;
- ❖ 2 Contratos de trabalho em regime de comissão de serviço para o exercício de cargo dirigente intermédio;
- ❖ 1 Contrato de trabalho em regime de comissão de serviço para o exercício das funções de assessoria de comunicação;
- ❖ 4 Contratos individuais de trabalho, em resultado do procedimento concursal iniciado em 2012;
- ❖ 3 Cedências de interesse público através de acordos celebrados com outros organismos da administração pública;
- ❖ 1 Regresso por cessação do cargo dirigente em entidade reguladora;
- ❖ 1 Contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto.



$$\text{Taxa de Admissões em 2013} = \frac{\text{Soma das Admissões}}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 15,2\%$$

QUADRO 1.10 – Saídas definitivas ou com hipótese de regresso

Saídas		Homens		Mulheres		Total		
		Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa Variação 2013/2012
Dirigente	Do Quadro	0	0	0	0	0	3	↑300%
	Fora do Quadro	0	3	0	0	0	3	
Técnico Especialista	Do Quadro	1	3	1	0	3	3	0%
	Fora do Quadro	1	0	0	0	3	0	
Técnico	Do Quadro	0	0	0	0	2	0	↓100%
	Fora do Quadro	0	0	2	0	2	0	
Assistente Técnico	Do Quadro	0	0	0	0	0	1	↑100%
	Fora do Quadro	0	1	0	0	0	1	
Assistente Operacional	Do Quadro	0	0	0	0	0	0	0%
	Fora do Quadro	0	0	0	0	0	0	
Total		2	7	3	0	5	7	↑40%



$$\text{Taxa de Saídas em 2013} = \frac{\text{Soma das Saídas}}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 7,6 \%$$

A taxa de saídas em 2013 foi de 7,6%.

QUADRO 1.11 – Motivo das Saídas

No ano de 2013 saíram sete colaboradores pelos seguintes motivos:

- ❖ 2 Cessações do mandato de membros do Conselho;
- ❖ 1 Cessações da comissão de serviço de cargo dirigente intermédio;
- ❖ 1 Saída para exercício de cargo dirigente em organismo da Administração Pública;
- ❖ 1 Licença sem vencimento para desempenho de funções em organismo internacional;
- ❖ 1 Denúncia do contrato individual de trabalho;
- ❖ 1 Denúncia do acordo de cedência de interesse público.

QUADRO 1.12 – Pessoal Contratado a Termo Certo – motivo de saída

Não há situações a registar em 2013.

QUADRO 1.13 – Vagas orçamentadas e não ocupadas

Foram orçamentadas onze vagas não ocupadas.

QUADRO 1.14 – Progressões e promoções

Não há situações a registar em 2013.

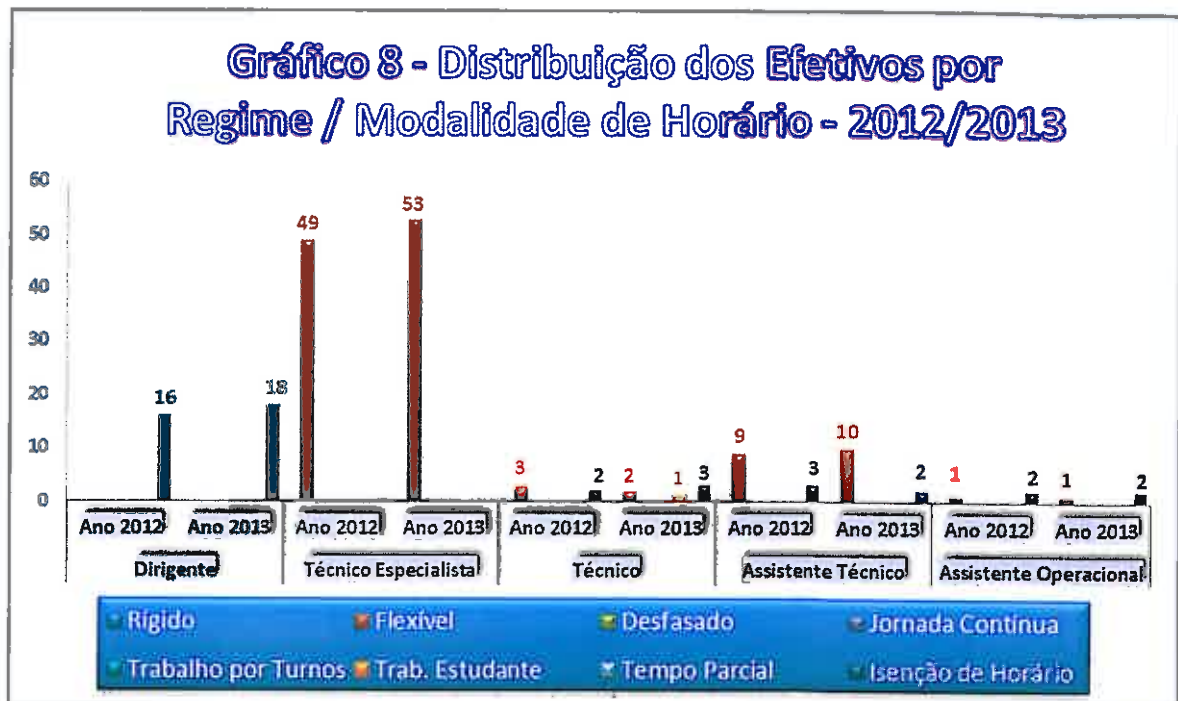
QUADRO 1.15 – Reconversões e reclassificações

Não há situações a registar em 2013.

QUADRO 1.16 – Horário

Tipos de Horário	Dirigente			Técnico Especialista			Técnico			Assistente Técnico			Assistente Operacional		
	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Rígido															
Flexível				49	53	18%	2	2	0%	9	10	113%	1	1	0%
Desfasado						0			0			0			
Jornada Contínua						0			0			0			
Trabalho por Turnos						0			0			0			
Trab. Estudante						0	1	1	0%						
Tempo Parcial															
Isenção de Horário	16	18	113%				2	3	150%	3	2	133%	2	2	0%
Total	16	18	113%	49	53	18%	5	6	120%	12	12	0%	3	3	0%

Relativamente à distribuição das modalidades de horário por grupo profissional, verifica-se que o horário flexível corresponde à principal modalidade de horário de trabalho – 72,8% – grupos técnico especialista, técnico, administrativo e 1 operacional.



A isenção de horário de trabalho é estabelecida por acordo, sujeito à forma escrita, entre o colaborador e a Autoridade da Concorrência e implica a não subordinação ao horário de trabalho (horas de início e termo do período normal de trabalho diário e do intervalo de descanso). É praticada pelos dirigentes, pelos colaboradores que exercem funções de secretariado, no serviço de expediente e pelos motoristas.

Relativamente ao período normal de trabalho há a salientar a alteração de 35 para 40 horas semanais para os colaboradores não vinculados ao abrigo do Código do Trabalho.

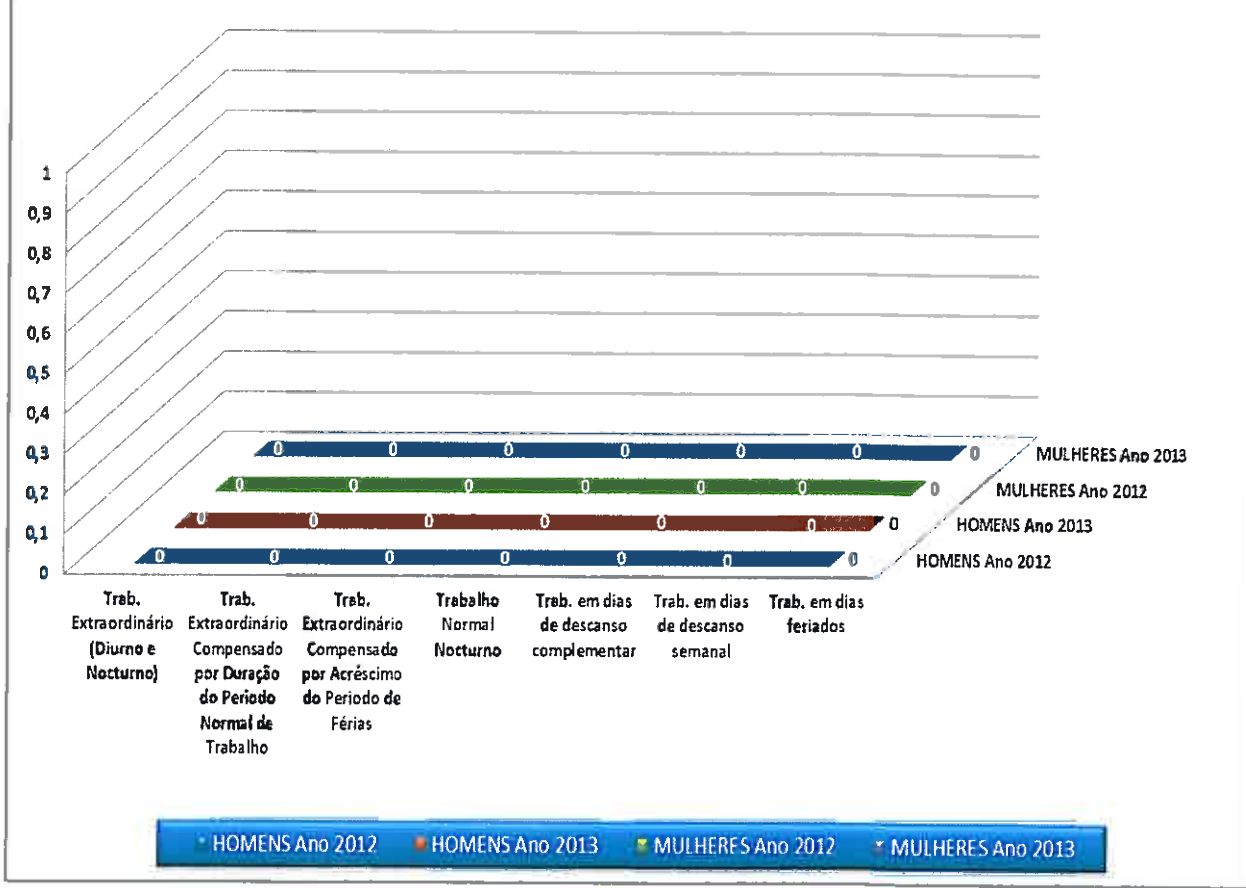
QUADRO 1.17 – Trabalho Suplementar

Trabalho Extraordinário	HOMENS		MULHERES		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Trab. Extraordinário (Diurno e Nocturno)	0	0	0	0	0	0	0%
Trab. Extraordinário Compensado por Duração do Período Normal de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0%
Trab. Extraordinário Compensado por Acréscimo do Período de Férias	0	0	0	0	0	0	0%
Trabalho Normal Nocturno	0	0	0	0	0	0	0%
Trab. em dias de descanso complementar	0	0	0	0	0	0	0%
Trab. em dias de descanso semanal	0	0	0	0	0	0	0%
Trab. em dias feriados	0	0	0	0	0	0	0%
Total	0	0	0	0	0	0	0%

Considera-se trabalho suplementar o que é prestado fora do horário de trabalho (nos casos do horário rígido) ou fora do período de aferição (nos casos do horário flexível).

No ano a que se refere o presente Balanço Social não há qualquer registo de trabalho suplementar.

Gráfico 9 - Distribuição dos Efetivos por Trabalho Extraordinário - 2012/2013





QUADRO 1.18 – Ausências

Ausências ao Trabalho (em dias)			Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Casamento		2012						0
		2013						0
Maternidade/ Paternidade	H	2012		149				149
		2013						0
	M	2012		292				292
		2013	143	295				438
Falecimento de familiar	H	2012	1	2				3
		2013	5	7		2		14
	M	2012	1	12		7		20
		2013		21	2			23
Doença	H	2012	41	105				146
		2013	15	16				31
	M	2012	106	196	5	46		353
		2013	18	247		93		358
Acidente em Serviço		2012						0
		2013						0
Assistência a familiares	H	2012		3		3		6
		2013		3				3
	M	2012		23				23
		2013		24				24
Trabalhador estudante	H	2012			15			15
		2013			14			14
	M	2012						0
		2013						0
Cumprimento obrigações legais	H	2012						0
		2013		1		1		2
	M	2012						0
		2013		2		2		4
Por conta do período de férias	H	2012				4		4
		2013	10					10
	M	2012		4,5				4,5
		2013		0,5		2		2,5
Licença sem vencimento	H	2012	61					61
		2013						0
	M	2012						0
		2013	166					166
Com perda de vencimento	H	2012				2		2
		2013		87	1			88
	M	2012		1	1		1	3
		2013	1	1			1	3
Total		2012	210	787,5	21	62	1	1083,5
		2013	358	704,5	17	100	1	1180,5
		Taxa Variação 2013/2012	170%	+33%	+19%	+61%	0	+19%



Cada efetivo faltou em média 12,8 dias por ano.

Relativamente à análise das ausências, em função do sexo, verifica-se que foi o efetivo feminino que mais se ausentou durante o ano de 2013. Facto que se atribui à licença parental inicial ser gozada maioritariamente pelas mães e à ocorrência de dois casos de doença prolongada por gravidez de risco.

$$\text{Taxa de Absentismo} = \frac{\text{Total de dias de ausência}}{\text{Dias úteis (252) X Efetivos}} \times 100 = 5\%$$

Verifica-se que a taxa de absentismo se manteve ao nível de 2012, ou seja nos 5%, o que atendendo ao aumento do total de efetivos deverá ser visto de forma positiva.

QUADRO 1.19 – Horas Não Trabalhadas

Durante o ano de 2013, verificaram-se 30 horas não trabalhadas por motivo de greve.

QUADRO 2 – Total de Encargos com Pessoal

Encargos com Pessoal	Valor em Euros		
	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de variação 2013/2012
Remuneração base (*)	3.369.561,76	3.984.883,57	↑18%
Trabalho extraordinário	0,00	0,00	0%
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	0,00	0,00	0%
Disponibilidade Permanente (IHT)	278.967,69	304.157,26	↑9%
Ajudas de custo	24.845,50	17.442,05	↓30%
Representação	0,00	0,00	0%
Secretariado	0,00	0,00	0%
Outros	755.870,41	1.068.061,98	↑41%
Total	4.429.245,36	5.374.544,86	↑21%

(*) Inclui subsídios de férias e de Natal.



Este quadro contém a informação geral sobre as principais variáveis laborais constituídas pelas despesas com o pessoal incluindo as despesas com os encargos sociais.

Relativamente ao ano anterior registou-se um aumento dos encargos com despesas de pessoal, o que se compreende face à reposição do direito ao pagamento dos subsídios de férias e de Natal, ao aumento das contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações e para a ADSE, e às admissões efetuadas.

QUADRO 3.1 – Acidentes de Trabalho

Em 2013 registaram-se dois acidentes em serviço, sem necessidade de ausência ao serviço.

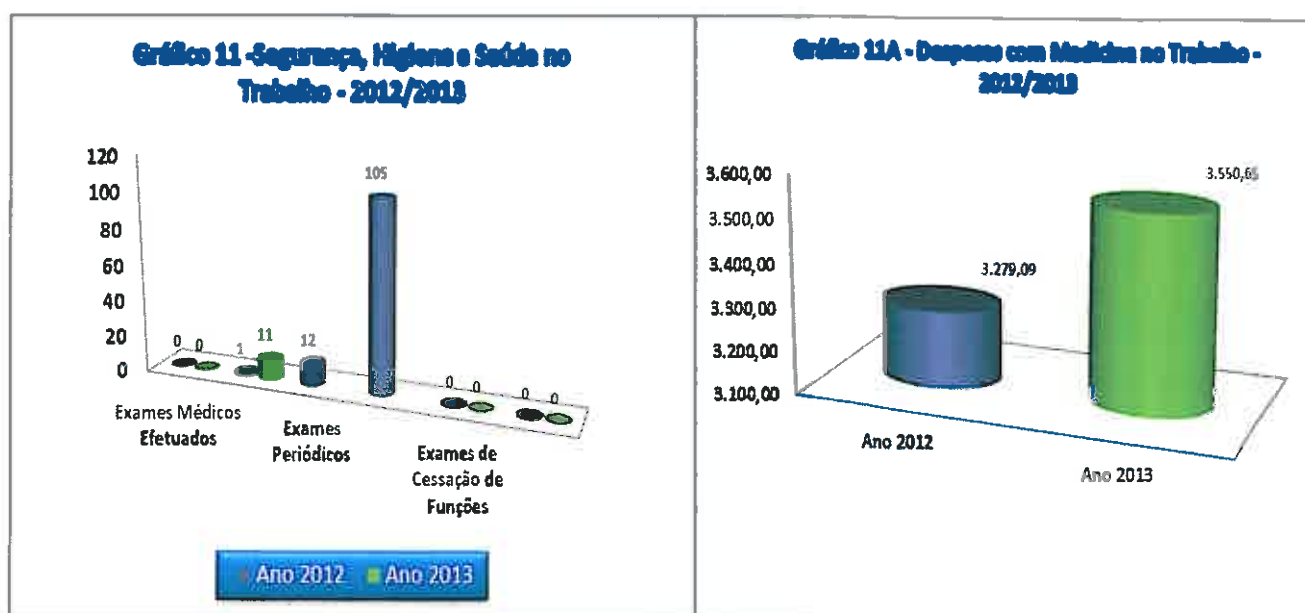
QUADRO 3.2 – Doença Profissional

Não há situações a registar em 2013.

QUADRO 3.3 – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação: 2013/2012
Exames Médicos Efetuados	0	0	0%
Exames de Admissão	1	13	↑1200%
Exames Periódicos	12	73	↑508%
Exames Ocasionais e Complementares	105	645	↑514%
Exames de Cessação de Funções	0	0	0%
Despesas com Medicina no Trabalho	3.279,09	3.550,65	↑8%
Visitas ao Posto de Trabalho	0	0	0%

Durante o ano de 2013 aumentou o número de exames ocasionais e complementares, justificável pela periodicidade com que os mesmos têm de ser realizados, anual para colaboradores com idade superior a 50 anos e bianual para os restantes. Sendo que, em 2013 a obrigatoriedade coincidiu para ambos os grupos de colaboradores.



QUADRO 3.4 – Intervenções – Higiene e Segurança

Não há situações a registar durante o ano de 2013.

QUADRO 3.5 – Efetivos Reclassificados ou Recolocados em resultado de acidente em serviço ou doença incapacitante

Não há situações a registar durante o ano de 2013.

QUADRO 3.6 – Ações de Formação e de sensibilização em matéria de segurança

Em 2013 realizou-se uma ação de formação em primeiros socorros.

QUADRO 3.7 – Custos com Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais

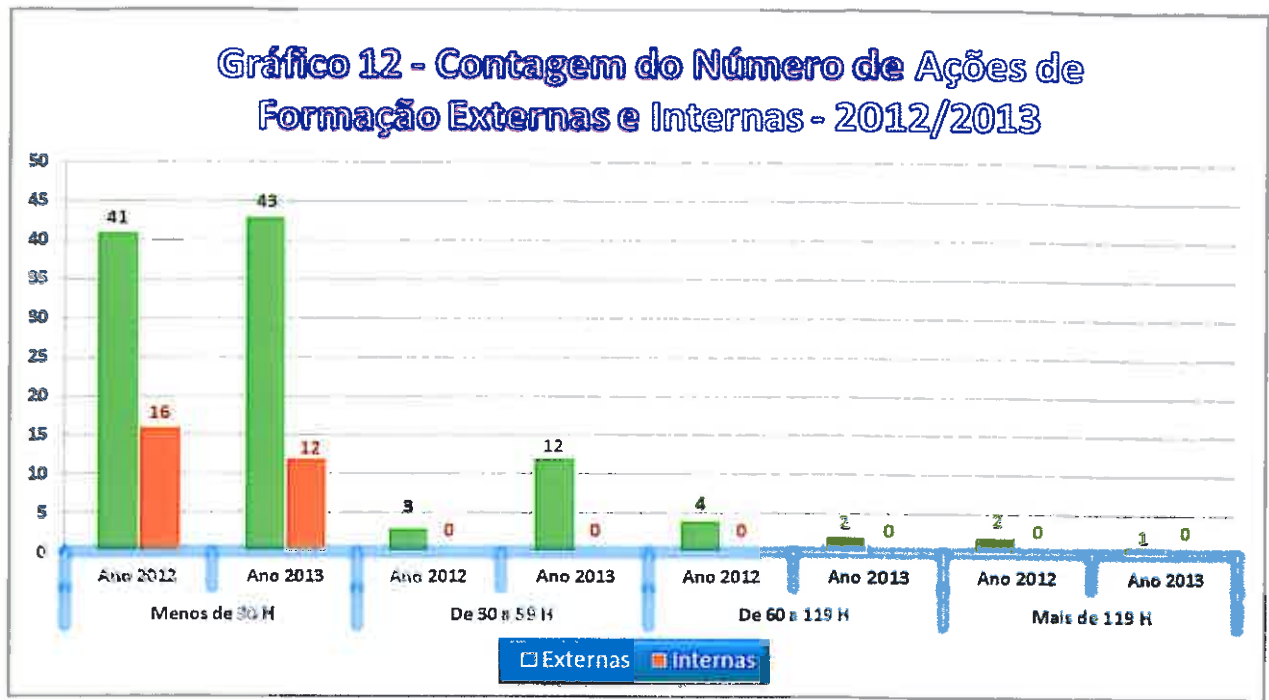
Durante o ano de 2013 o encargo com a prevenção nesta área foi de 3.289,50€, correspondente ao encargo com a aquisição e instalação de fita antiderrapante e fotoluminescente nas escadas interiores do edifício, bem como da sinalética de emergência obrigatória por Lei.

QUADRO 4.1 – Contagem das Ações de Formação Profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação e segundo a duração

Considera-se formação interna a ministrada pela Autoridade da Concorrência e formação externa a ministrada por outras entidades.

Contagem de Ações de Formação	Menos de 30 H		De 30 a 59 H		De 60 a 119 H		Mais de 119 H		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Externas	41	43	3	12	4	2	2	1	50	58	↑16%
Internas	16	12	0	0	0	0	0	0	16	12	↓25%

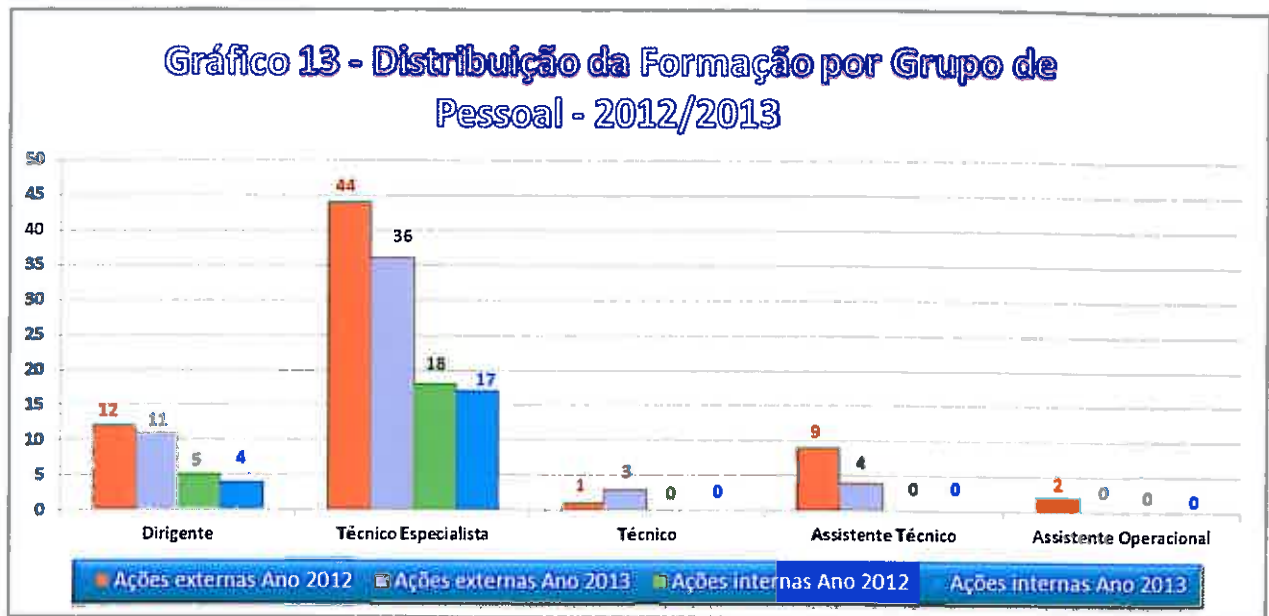
No ano de 2013 realizaram-se, no total, mais ações de formação do que no ano transato, com destaque para as ações externas.



QUADRO 4.2 – Contagem relativa aos participantes em ações de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ação

Participantes em ações de Formação	Ações externas		Ações internas		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Dirigente	12	11	5	4	17	15	-12%
Técnico Especialista	44	36	18	17	62	53	-15%
Técnico	1	3	0	0	1	3	+200%
Assistente Técnico	9	4	0	0	9	4	-56%
Assistente Operacional	2	0	0	0	2	0	-100%
Total	68	54	23	21	91	75	-18%

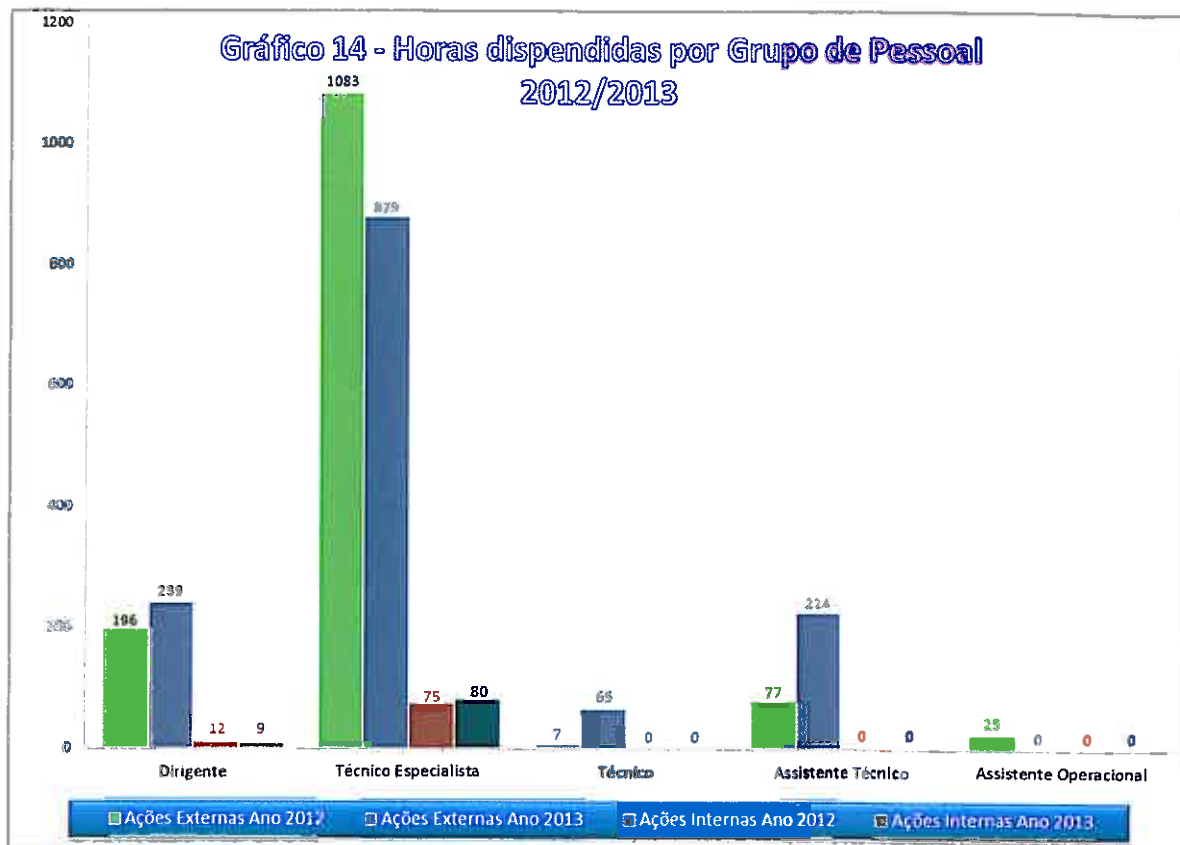
Comparativamente com o ano anterior verificou-se um decréscimo ao nível das participações em ações de formação, tanto externa como interna, compreensível pelo afluxo verificado no ano anterior com a entrada em vigor do novo regime jurídico da concorrência.



QUADRO 4.3 – Contagem relativa às horas dispendidas em ações de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ação

Horas dispendidas em Ações de Formação	Ações Externas		Ações Internas		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Dirigente	196	239	12	9	208	248	↑19%
Técnico Especialista	1083	879	75	80	1158	959	↓17%
Técnico	7	65	0	0	7	65	↑829%
Assistente Técnico	77	224	0	0	77	224	↑100%
Assistente Operacional	23	0	0	0	23	0	↓100%
Total	1386	1407	87	89	1473	1496	↑2%

Contudo, em 2013 verificou-se um aumento nas horas despendidas com ações de formação externa o que, em grande parte, se explica face à maior participação dos grupos de pessoal técnico e administrativo, bem como à realização de várias ações de formação com diversos participantes.

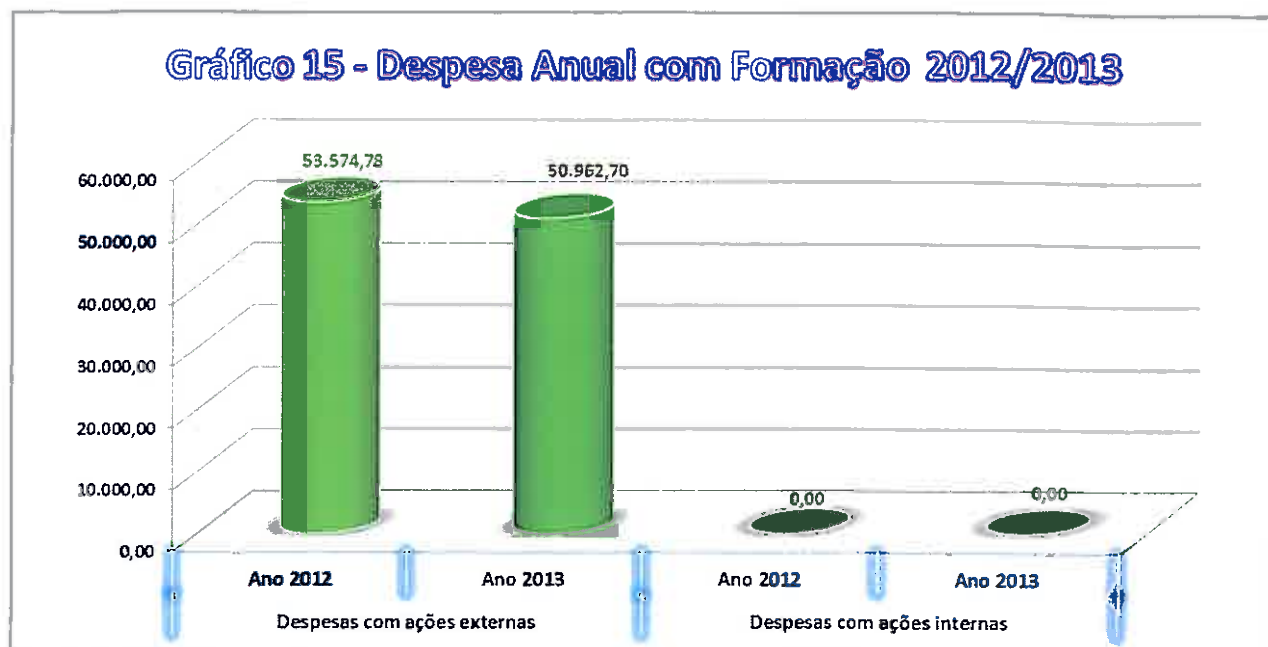


QUADRO 4.4 – Despesa Anual com Formação

Despesa Anual com Formação	Despesas com ações externas		Despesas com ações internas		Total		
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Valor em Euros	53.574,78	50.962,70	0,00	0,00	53.574,78	50.962,70	-5%

Da análise ao quadro anterior verifica-se um decréscimo de 2.612,08€ na despesa com formação, o que revela uma boa gestão no âmbito da formação

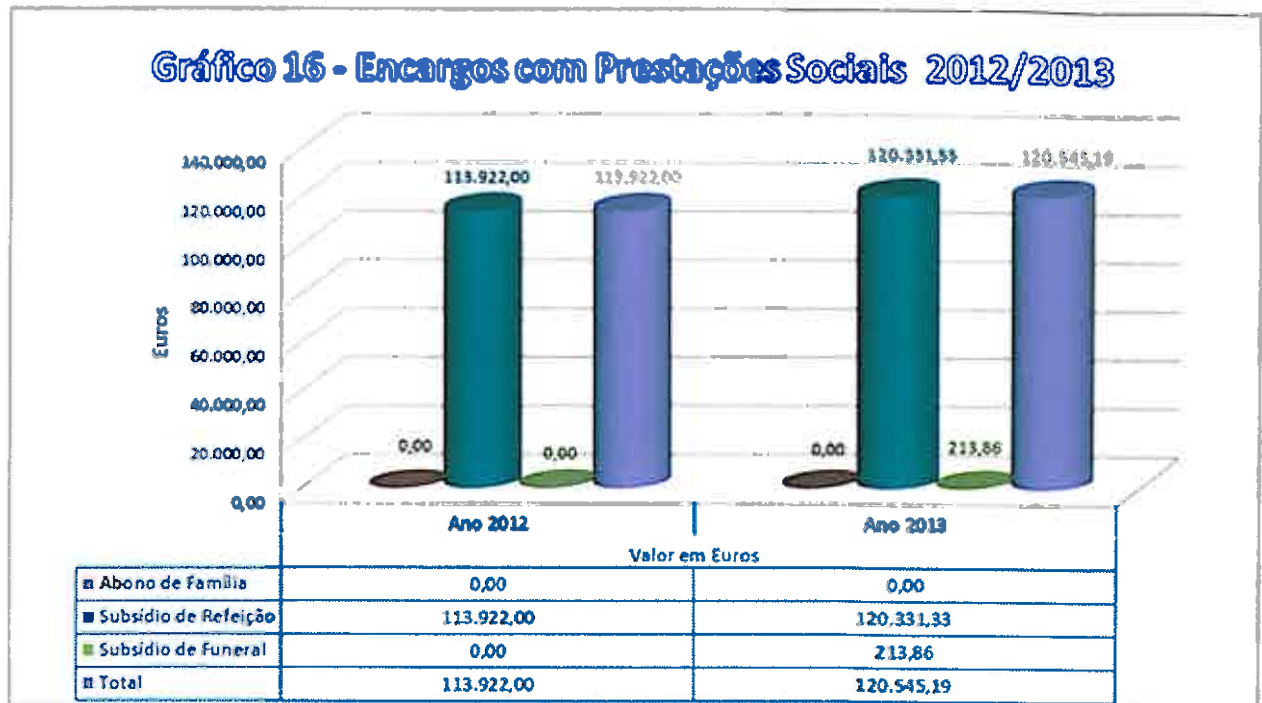
profissional e demonstra como a formação quando ministrada em grupo e nas instalações da Autoridade tem, entre outras, a vantagem de se tornar mais económica.



QUADRO 5.1 a 5.11 – Encargos com Prestações Sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em Euros		
	Ano 2012	Ano 2013	Taxa de Variação 2013/2012
Abono de Família	0,00	0,00	0%
Subsídio de Refeição	113.922,00	120.331,33	↑6%
Subsídio de Funeral	0,00	213,86	↑100%
Total	113.922,00	120.545,19	↑6%

Verificou-se um aumento nos encargos com prestações sociais em comparação com o ano de 2012, o que é proporcional ao aumento do número de postos de trabalho em relação ao ano anterior.



QUADRO 6.1 e 6.2 – Relações Profissionais

A 31 de dezembro de 2013 existiam no mapa de pessoal da Autoridade cinco colaboradores sindicalizados.

QUADRO 6.3 – Disciplina

Não se verificaram processos disciplinares.

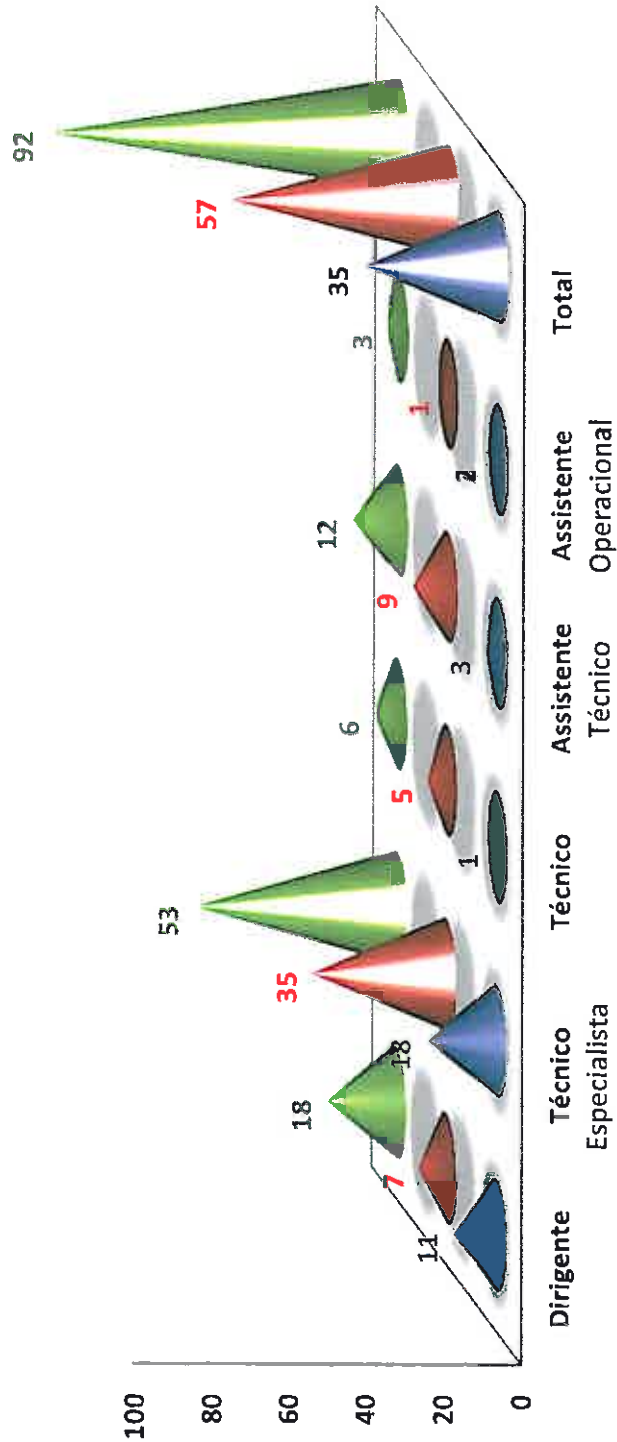


BALANÇO SOCIAL em Números

1.1 RECURSOS HUMANOS

		Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Nomeação em comissão de serviço	H	9	0	0	0	0	9
	M	6	0	0	0	0	6
	T	15	0	0	0	0	15
Contrato em comissão de serviço	H	2	0	0	0	0	2
	M	1	0	1	0	0	2
	T	3	0	1	0	0	4
Contrato de trabalho a termo resolutivo	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	1
Cedência de interesse público	H	0	2	1	2	2	7
	M	0	14	4	6	0	24
	T	0	16	5	8	2	31
Mobilidade especial	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	1	1
	T	0	0	0	0	1	1
Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado (Código do Trabalho)	H	0	16	0	1	0	17
	M	0	20	0	3	0	23
	T	0	36	0	4	0	40
TOTAL DE EFETIVOS	H	11	18	1	3	2	35
	M	7	35	5	9	1	57
	T	18	53	6	12	3	92

Recursos Humanos



Homens
 Mulheres
 Totais

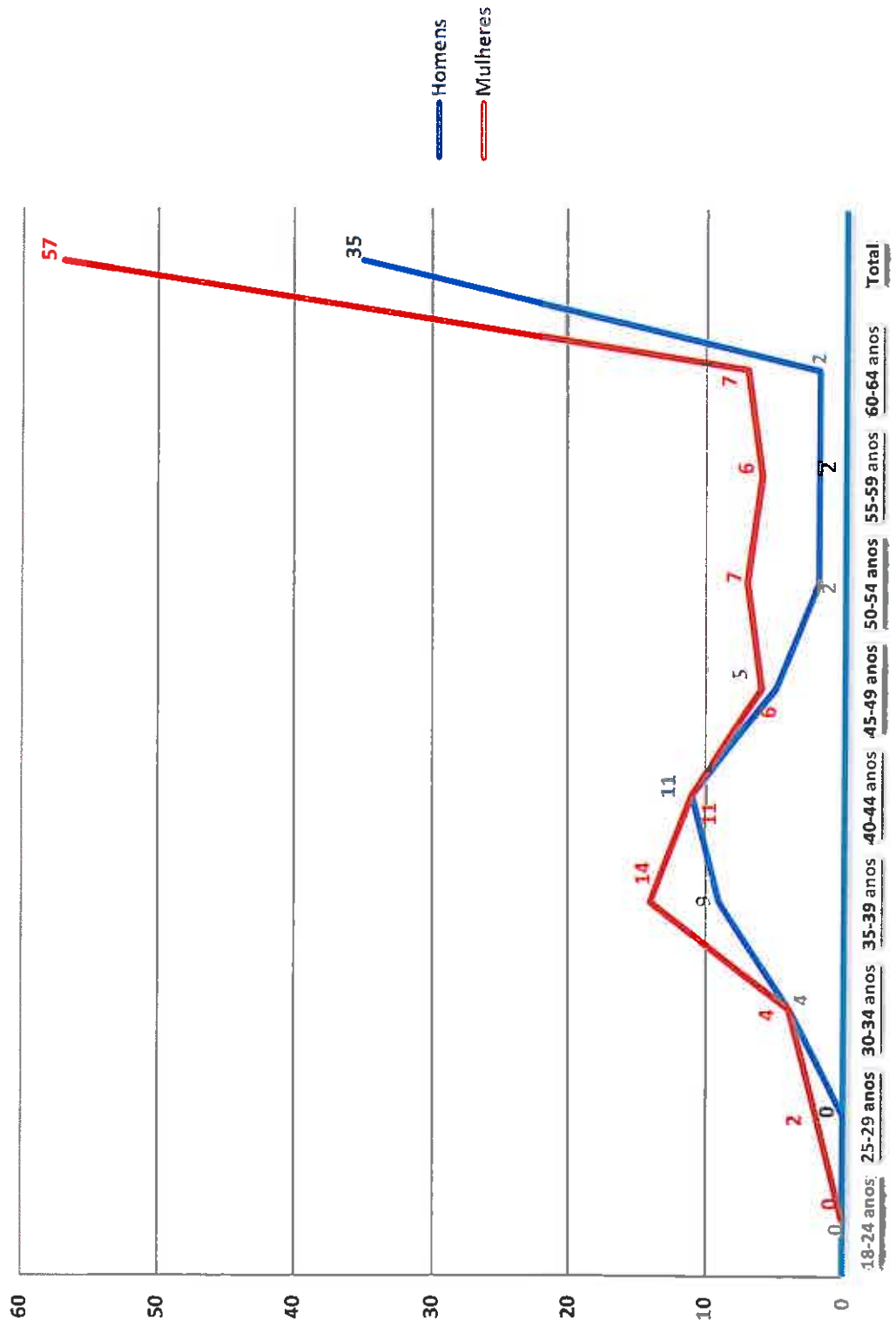
1.2 ESTRUTURA ETÁRIA

	Homens	Mulheres	Total
18-24	0	0	0
25-29	0	2	2
30-34	4	4	8
35-39	9	14	23
40-44	11	11	22
45-49	5	6	11
50-54	2	7	9
55-59	2	6	8
60-64	2	7	9
65-69	0	0	0
TOTAL	35	57	92

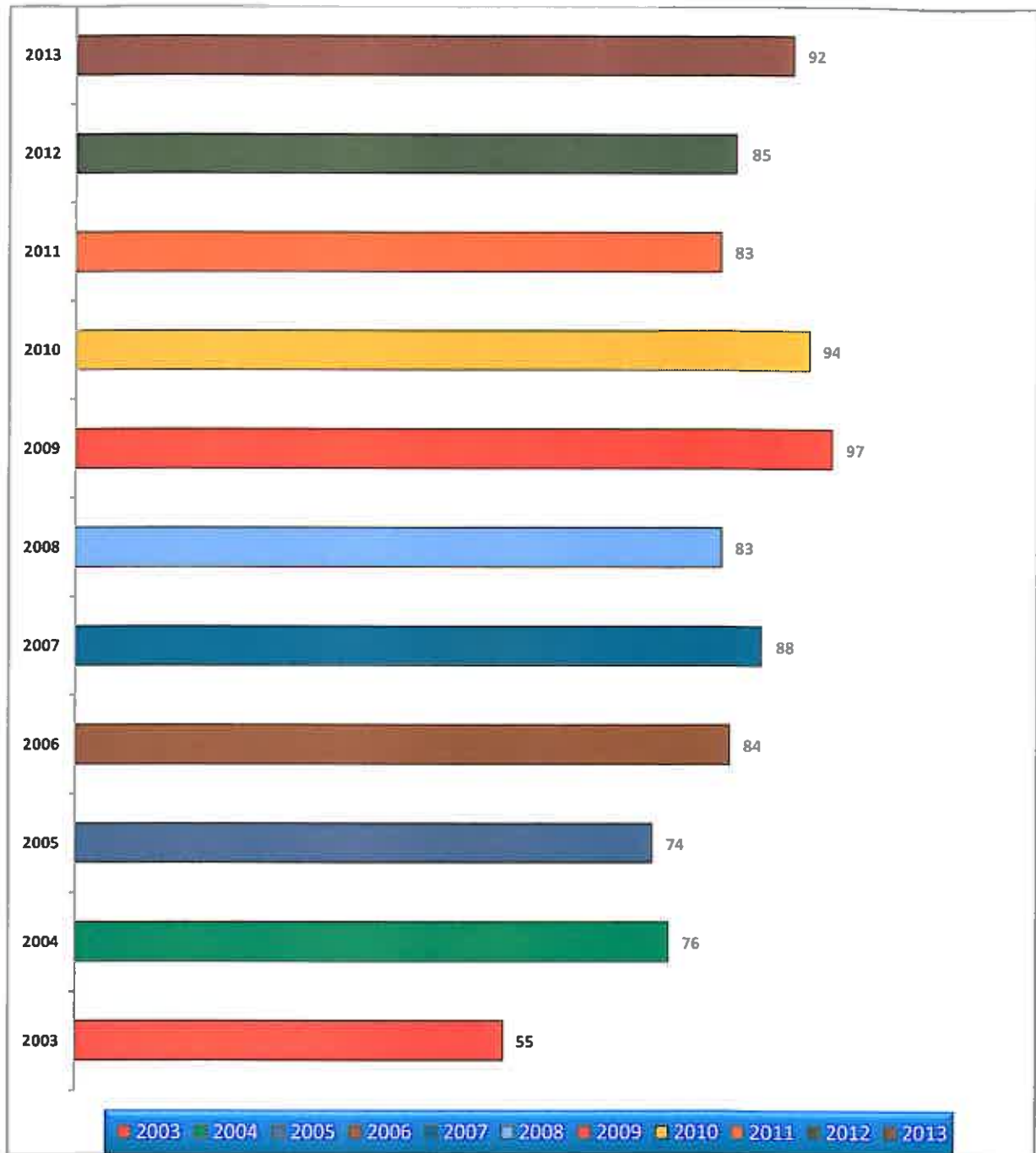
1.3 MÉDIA DE IDADES

44,4

Estrutura Etária



EVOLUÇÃO dos RECURSOS HUMANOS AFETOS À AUTORIDADE da CONCORRÊNCIA



1.4 ANTIGUIDADE NA FUNÇÃO PÚBLICA

	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	8	13	21
5-9 anos	10	14	24
10-14 anos	13	5	18
15-19 anos	0	6	6
20-24 anos	1	2	3
25-29 anos	1	4	5
30-35 anos	0	5	5
36 anos e mais	2	8	10
TOTAL	35	57	92

1.5 NÍVEL MÉDIO DE ANTIGUIDADE NA FUNÇÃO PÚBLICA

14,04

1.6 TRABALHADORES ESTRANGEIROS

	Homens	Mulheres	Total
PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA	0	2	2
PALOP	0	0	0
BRASIL	0	0	0
OUTROS PAÍSES	0	0	0
TOTAL	0	2	2

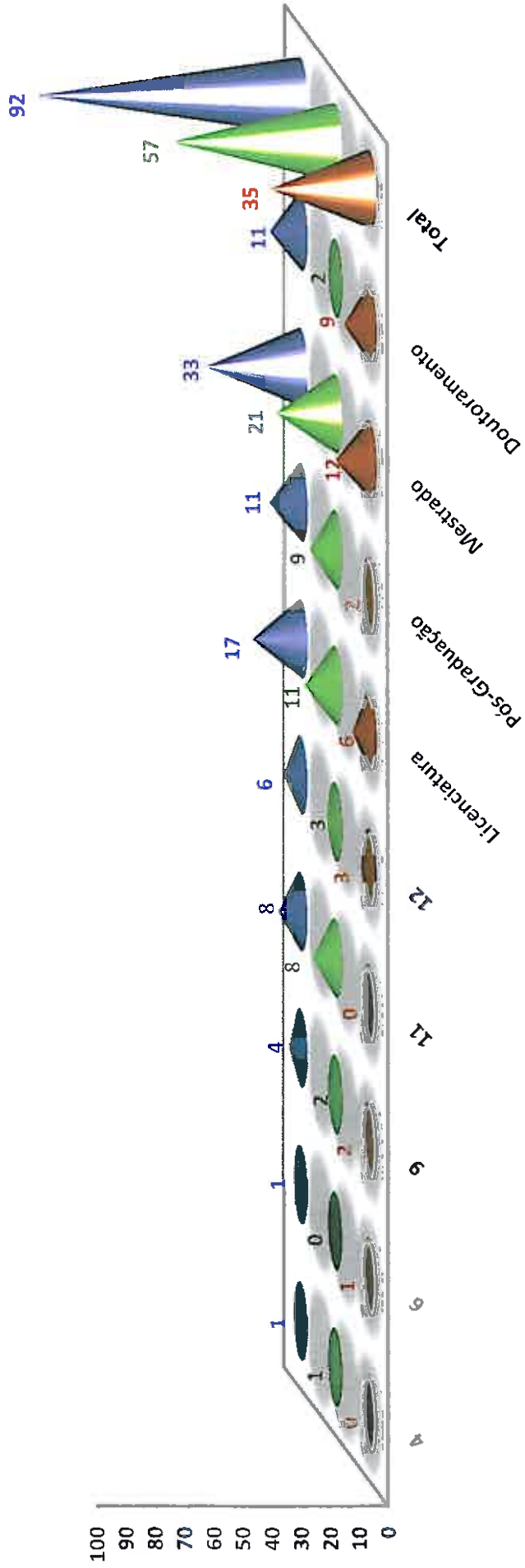
1.7 TRABALHADORES DEFICIENTES

Homens	Mulheres	TOTAL
0	5	5

1.8 HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

	Homens	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0
4 anos de escolaridade	0	1	1
6 anos de escolaridade	1	0	1
9 anos de escolaridade	2	2	4
11 anos de escolaridade	0	8	8
12 anos de escolaridade	3	3	6
Licenciatura	6	11	17
Pós-Graduação	2	9	11
Mestrado	12	21	33
Doutoramento	9	2	11
TOTAL	35	57	92

Habilitações Acadêmicas



Homens Mulheres Total

1.9 ADMISSÕES

	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Nomeação em comissão de serviço	H	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2
Contrato em comissão de serviço	H	0	0	0	0	1
	M	0	1	0	0	2
	T	0	1	0	0	3
Contrato de trabalho a termo resolutivo	H	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	1
	T	0	1	0	0	1
Cedência de interesse público	H	0	0	1	0	1
	M	0	2	0	0	2
	T	0	2	0	1	3
Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado (Código do Trabalho)	H	3	0	0	0	3
	M	0	1	0	0	1
	T	0	4	0	0	4
Cessação de Cargo Dirigente	H	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0
	T	0	1	0	0	1
TOTAL DE EFETIVOS	H	4	0	1	0	8
	M	1	4	0	0	6
	T	4	8	1	0	14

1.10 SAÍDAS DEFINITIVAS OU COM HIPÓTESE DE REGRESSO

		Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Do quadro	H	0	3	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	3	0	0	0	3
De fora do quadro	H	3	0	0	1	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	3	0	0	1	0	0
TOTAL	H	3	3	0	1	0	7
	M	0	0	0	0	0	0
	T	3	3	0	1	0	7

1.11 MOTIVO DAS SAÍDAS

	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Aposentação	0	0	0	0	0	0
Aposentação compulsiva	0	0	0	0	0	0
Cessação Acordo de Cedência Interesse Público	0	0	0	0	0	0
Cessação Comissão de Serviço	3	0	0	0	0	3
Cedência Interesse Público para exercício Cargo Dirigente	0	1	0	0	0	1
Demissão	0	0	0	0	0	0
Denúncia Contrato	0	1	0	0	0	1
Exoneração	0	0	0	0	0	0
Falecimento	0	0	0	0	0	0
Licença sem Vencimento Longa Duração	0	1	0	0	0	1
Límite de idade	0	0	0	0	0	0
Rescisão por Mútuo Acordo	0	0	0	1	0	1
TOTAL	3	3	0	1	0	7

1.12 PESSOAL CONTRATADO A TERMO RESOLUTIVO

MOTIVO DE SAÍDA	
Caducidade	0
Mútuo acordo	0
Denúncia	0
Rescisão pelo contratado	0
TOTAL	0

1.13 VAGAS ORÇAMENTADAS E NÃO OCUPADAS

Categories	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas ocorridas	Saídas temporárias	Concurso em desenvolvimento
Diretor	0	0	0	0	0
Jurista	0	0	1	0	2
Economista	0	0	0	2	2
Técnica	0	0	0	0	0
Administrativa	3	0	1	0	0
Informática	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	2	2	4

1.14 PROGRESSÕES E PROMOÇÕES

	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Progressões	H	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0
Promoções	H	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0
TOTAL	H	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0

1.15 RECONVERSÕES E RECLASSIFICAÇÕES

		Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Reconversões e reclassificações	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0

1.16 HORÁRIO

Tipos de horário	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Rígido	0	0	0	0	0	0
Flexível	0	53	2	10	1	66
Desfasado	0	0	0	0	0	0
Jornada contínua	0	0	0	0	0	0
Trabalho por turnos	0	0	0	0	0	0
Trabalhador estudante	0	0	1	0	0	1
Assistência a descendentes	0	0	0	0	0	0
Tempo parcial	0	0	0	0	0	0
Isenção de horário	18	0	3	2	2	25
TOTAL	18	53	6	12	3	92

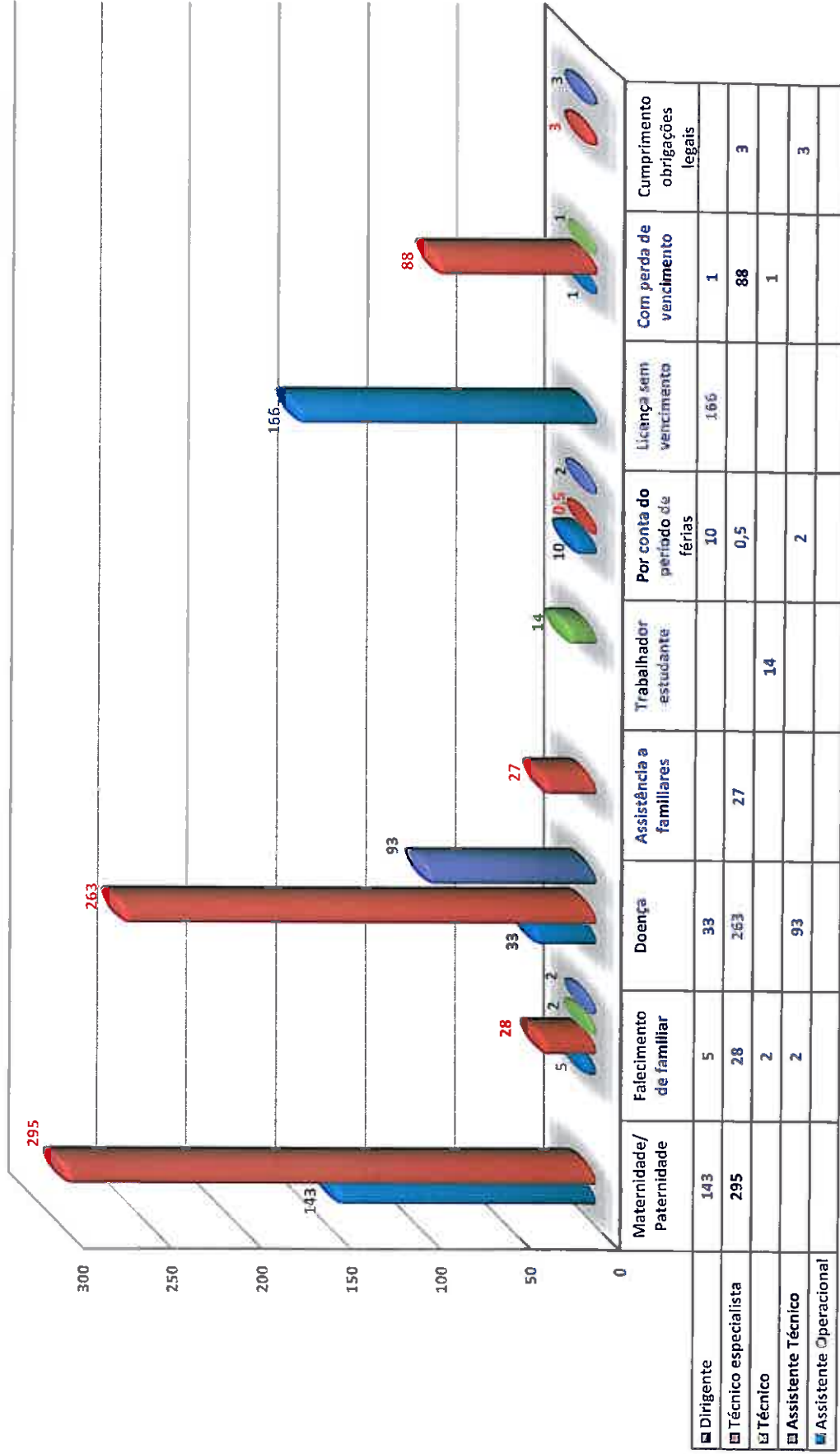
1.17 TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

	Número de Horas		
	Homens	Mulheres	Total
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	0	0	0
Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	0	0	0
Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	0	0	0
Trabalho normal noturno	0	0	0
Trabalho em dias de descanso complementar	0	0	0
Trabalho em dias de descanso semanal	0	0	0
Trabalho em dias feriados	0	0	0
TOTAL	0	0	0

1.18 AUSÊNCIAS

Ausências /Dias		Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Casamento	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0
Maternidade/Paternidade	H	0	0	0	0	0	0
	M	143	295	0	0	0	438
	T	143	295	0	0	0	438
Falecimento de familiar	H	5	7	0	2	0	14
	M	0	21	2	0	0	23
	T	5	28	2	2	0	37
Doença	H	15	16	0	0	0	31
	M	18	247	0	93	0	358
	T	33	263	0	93	0	389
Doença Profissional	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0
Acidente em Serviço	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0
Assistência a familiares	H	0	3	0	0	0	3
	M	0	24	0	0	0	24
	T	0	27	0	0	0	27
Trabalhador estudante	H	0	0	14	0	0	14
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	14	0	0	14
Por conta do período de férias	H	10	0	0	0	0	10
	M	0	0,5	0	2	0	2,5
	T	10	0,5	0	2	0	12,5
Licença sem vencimento	H	0	0	0	0	0	0
	M	166	0	0	0	0	166
	T	166	0	0	0	0	166
Com perda de vencimento (greve)	H	0	0	1	0	0	1
	M	1	1	0	0	1	3
	T	1	1	1	0	1	4
Cumprimento de obrigações legais	H	0	1	0	1	0	2
	M	0	2	0	2	0	4
	T	0	3	0	3	0	6
Injustificadas	H	0	87	0	0	0	87
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	87	0	0	0	87
Equiparação a bolsheiro fora do país	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0
Obrigações Legais	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0
TOTAL		358	704,5	17	100	1	1180,5

Ausências



1.19 HORAS NÃO TRABALHADAS

	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Atividade sindical	H	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0
Greve	H	0	7,5	0	0	7,5
	M	7,5	7,5	0	7,5	22,5
	T	7,5	7,5	7,5	7,5	30
TOTAL	7,5	7,5	7,5	0	7,5	30

2. TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

	VALOR EM EUROS
Remuneração base (a)	3.984.883,57
Trabalho extraordinário	0,00
Trabalho normal nocturno	0,00
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	0,00
Disponibilidade permanente (IHT)	304.157,26
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	0,00
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de custo	17.442,05
Transferências de localidades	0,00
Representação	0,00
Secretariado	0,00
Outros (Inclui encargos como: Lavagem de viaturas, pessoal aguardando aposentação, segurança social, CGA, SAMS, fundo pensões BP, complemento remunerativo BP, subsídio de refeição, subsídio de parentalidade, subsídio de funeral e acidentes em serviço)	1.068.061,98
TOTAL	5.374.544,86

Encargos com Pessoal	Valor em Euros	
	Ano 2012	Ano 2013
Remuneração base	3.369.561,76	3.984.883,57
Trabalho extraordinário	0,00	0,00
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	0,00	0,00
Disponibilidade Permanente (IHT)	278.967,69	304.157,26
Ajudas de custo	24.845,50	17.442,05
Representação	0,00	0,00
Secretariado	0,00	0,00
Outros	755.870,41	1.068.061,98
Total	4.429.245,36	5.374.544,86

Remuneração base inclui indemnização por cessação de funções de cargos dirigentes no valor total de 15.395,24€

3 386.153,80€ Vencimentos
 15.395,24€ Indemnização
 583.334,53€ Subsídios de férias e de Natal
3.984.883,57€ TOTAL

Outros, no total de 1.068.061,98€, incluem:
 Lavagem de viaturas - 1 000,80€ (41,70x2x12)
 Pessoal a aguardar aposentação - 188,66€
 Segurança Social - 632.828,15€
 Caixa Geral de Aposentações - 270.918,96€
 Outras (SAMS, Fundo Pensões BP e Complemento Remunerativo BP) - 42.090,27€
 Subsídio de Refeição - 120.331,33€
 Parentalidade - 345,93€
 Subsídio de funeral - 213,86€
 Acidente em serviço - 144,02€

3.1 ACIDENTES DE TRABALHO

	Acidentes no local de trabalho			Acidentes in itinere			TOTAL
	Menos de 60 dias de baixa	60 dias de baixa ou mais	Mortais	Menos de 60 dias de baixa	60 dias de baixa ou mais	Mortais	
Número total de acidentes sem baixa	2	0	0	0	0	0	2
Número de acidentes com baixa	0	0	0	0	0	0	0
Número de dias perdidos com baixa	0	0	0	0	0	0	0

3.2 DOENÇA PROFISSIONAL

	Número de casos	Dias de ausência
TOTAL	0	0

3.3 SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

	Número	Valor em euros
Exames médicos efectuados	0	----
Exames de admissão	13	----
Exames periódicos	73	----
Exames ocasionais e complementares	645	----
Exames de cessação de funções	0	----
Despesas com medicina no trabalho	---	3.550,65
Visitas aos postos de trabalho	0	----
TOTAL	731	3.550,65

3.4 INTERVENÇÕES - HIGIENE E SEGURANÇA

	Número
Reuniões anuais de higiene e segurança	0
Visitas aos locais de trabalho	0
TOTAL	0

**3.5 EFETIVOS RECLASSIFICADOS OU RECOLOCADOS EM
RESULTADO DE ACIDENTE EM SERVIÇO OU DOENÇA
INCAPACITANTE**

	Número de pessoas
Reclassificados	0
Recolocados	0
TOTAL	0

3.6 AÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

Ações de formação	Quantidade	Pessoas Abrangidas
Primeiros socorros e procedimentos de emergência	1	14
Combate a incêndios	0	0

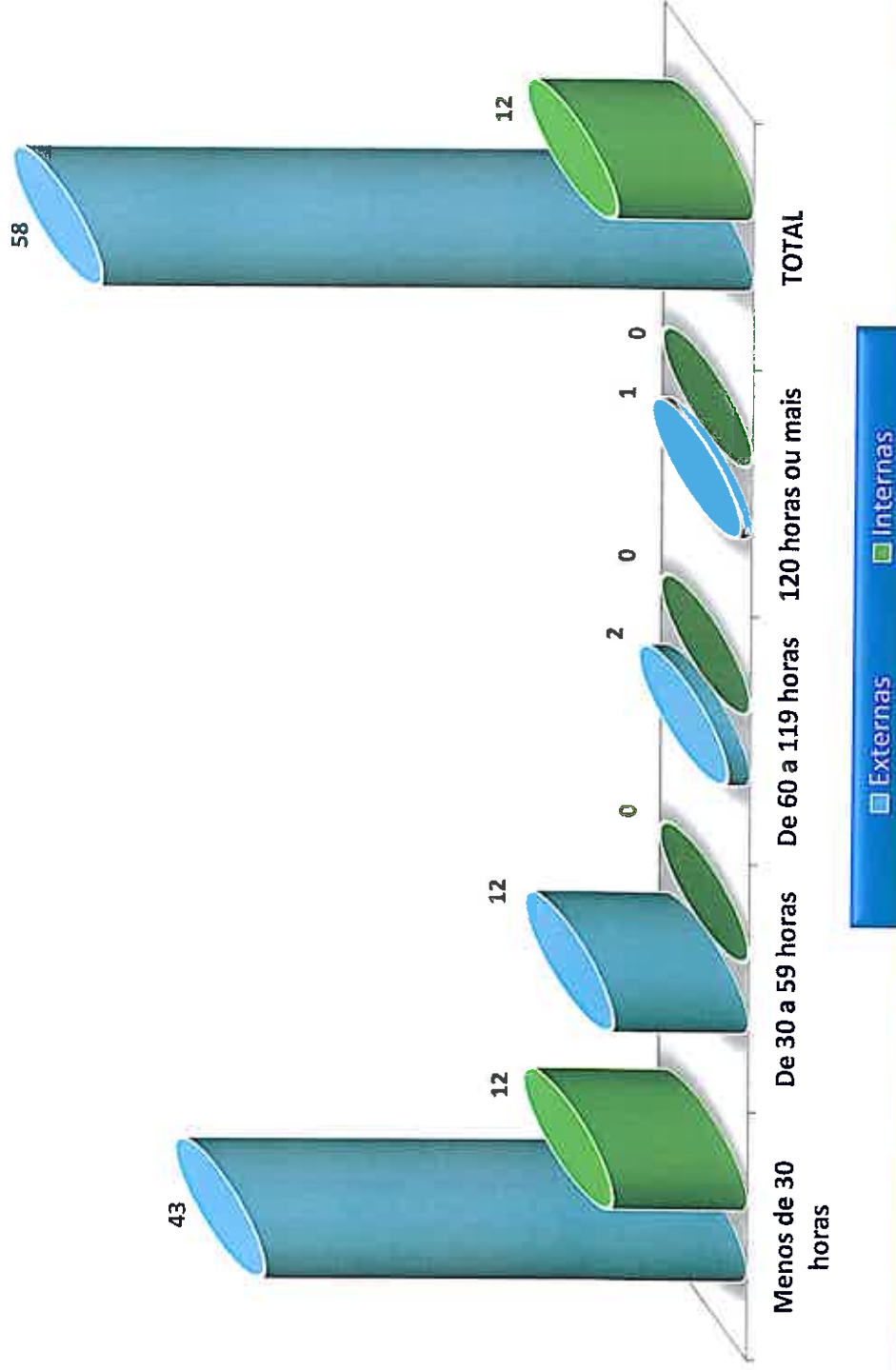
3.7 CUSTOS COM PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

	Valor em euros
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança	0,00
Equipamentos de proteção	0,00
Formação em prevenção de riscos	0,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (Inclui custos com aplicação fita anti-derrapante fotoluminescente nas escadas interiores e instalação de sinalética de emergência)	3.289,50
TOTAL	3.289,50

4.1 CONTAGEM DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE AÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Externas	43	12	2	1	58
Internas	12	0	0	0	12
TOTAL	55	12	2	1	70

Ações de Formação segundo a duração

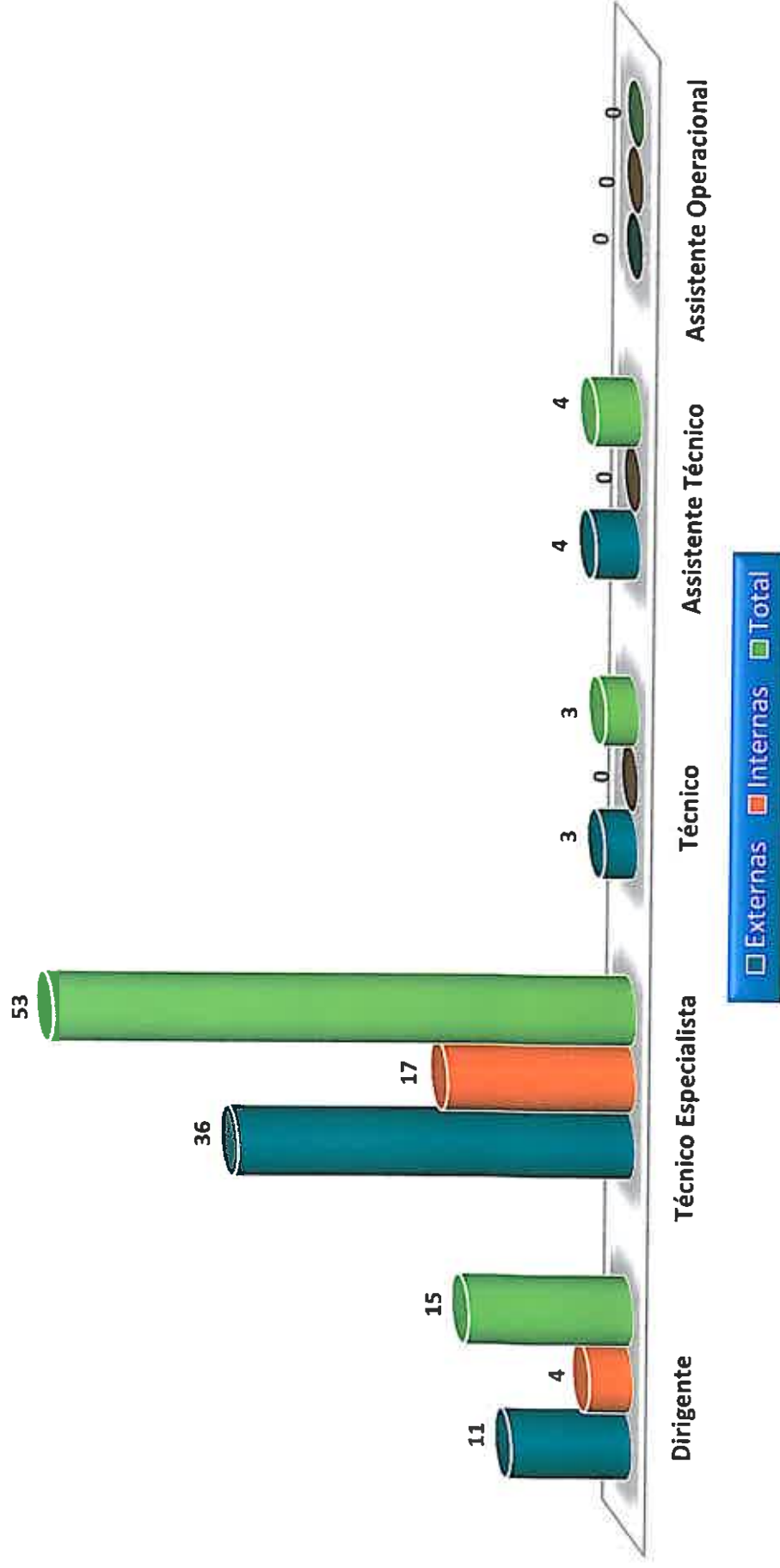


4.2 CONTAGEM RELATIVA AOS PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE AÇÃO

	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Participações em ações externas	11	36	3	4	0	54
Participações em ações internas	4	17	0	0	0	21
TOTAL	15	53	3	4	0	75

Cada trabalhador apenas foi contabilizado uma vez, por tipo de ação.

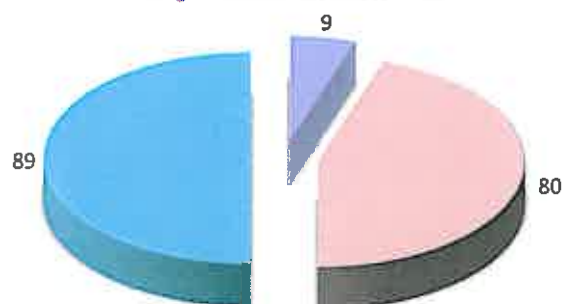
Participantes em ações de Formação, por Grupo de Pessoal, segundo o tipo de Ação



4.3 CONTAGEM RELATIVA ÀS HORAS DISPENDIDAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE AÇÃO

	Dirigente	Técnico Especialista	Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Horas dispendidas em ações externas	239	879	65	224	0	1407
Horas dispendidas em ações internas	9	80	0	0	0	89
TOTAL	248	959	65	224	0	1496

HORAS DISPENDIDAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO - AÇÕES INTERNAS -



- AÇÕES EXTERNAS -



■ Dirigente
 ■ Assistente Especialista
 ■ Técnico
 ■ Assistente Técnico
 ■ Assistente Operacional
 ■ TÉCNICO

4.4 DESPESA ANUAL COM FORMAÇÃO

	Valor em euros
Despesas com ações externas	50.962,70
Despesas com ações internas	0,00
TOTAL	50.962,70

5.1 a 5.1.1 ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

	Valor em euros
Abono de Família	0,00
Abono complementar a crianças e jovens deficientes	0,00
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de funeral	213,86
Subsídio de refeição	0,00
Prestação de ação social complementar	0,00
Subsídio por morte	0,00
Outras prestações sociais	0,00
TOTAL	213,86

6.1 e 6.2 RELAÇÕES PROFISSIONAIS

	Número
Trabalhadores sindicalizados	5
Elementos afetos à comissão de trabalhadores	0
Total de votantes para a comissão de trabalhadores	0

6.3 DISCIPLINA

Não se verificaram processos disciplinares